



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF
COORDENADORIA CONTÁBIL - CC

NOTAS EXPLICATIVAS 2021

I – INFORMAÇÕES GERAIS

A Universidade Federal de Santa Catarina é uma Autarquia Federal, com sede em Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, fundada em 18 de dezembro de 1960, com o objetivo de promover o ensino, a pesquisa e a extensão. Sua comunidade é constituída por cerca de 70 mil pessoas, entre docentes, técnico-administrativos em Educação (TAE) e estudantes de graduação, pós-graduação, ensino médio, fundamental e básico. No seu quadro funcional, são mais de 5.600 servidores, sendo aproximadamente 2.500 professores e cerca de 3.100 TAEs.

É uma Universidade pública e gratuita, e possui *campi* em mais quatro municípios: Araranguá, Curitibanos, Joinville e Blumenau. Os *campi* foram instituídos com recursos do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), do Ministério da Educação (MEC), em um processo de interiorização da Universidade para outras regiões em Santa Catarina.

II – DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

26246 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

De acordo com análise realizada no Balancete Contábil e no Demonstrativo de Desequilíbrios dos Auditores Contábeis (CONDESAUD), declaro que as demonstrações contábeis, constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), sendo eles: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2020 do órgão 26246 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, que abrange as Unidades Gestoras (UG's) 150232 e 153163, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, que apresenta o Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

- a) Saldo de BENS MÓVEIS EM TRÂNSITO;
- b) Saldo de Imóveis Especiais não confere com SPIUnet;
- c) Saldo contábil de Bens Móveis não confere com Relatório de Movimentação de Bens (RMB);
- d) Falta de Avaliação de Bens Móveis, Imóveis, Intangíveis e Outros;

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Florianópolis, 25 de janeiro de 2022



Documento assinado digitalmente
Diego Sacchet Barin
Data: 25/01/2022 14:25:39-0300
CPF: 913.725.128-68
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

DIEGO SACCHET BARIN
Coordenador Contábil/DCF/Seplan/UFSC
CRC/RS - 70.033/O-6



III - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância com os dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei Federal nº 4.320/64, atualizada pela Portaria STN nº 665/2010, Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público em sua 9ª edição, as Instruções de Procedimentos Contábeis e demais disposições normativas vigentes.

Tais demonstrações foram elaboradas seguindo o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, que passou a ser adotado, a partir de 01/01/2015, para o nível federal, integrante, ainda, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em sua 9ª edição, atualizado em novembro de 2021.

Desta forma, encontram-se, nestas Demonstrações Contábeis, os documentos oficiais que traduzem a operacionalização desta universidade, nos números, onde divide-se em:

- Declaração do Contador;
- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF) e
- Demonstrações do Fluxo de Caixa (DCF).

Além destes, compõe, ainda, as Demonstrações Contábeis consolidadas, as Notas Explicativas, na sequência.

1) Balanço Patrimonial:



MINISTÉRIO DA FAZENDA - MF
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL - STN
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26246 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2021
PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)
EMIÇÃO 14/01/2021
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	141.861.954,53	152.292.917,24	PASSIVO CIRCULANTE	558.799.732,81	651.133.245,65
Caixa e Equivalentes de Caixa	134.822.742,41	140.286.107,97	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	130.503.347,72	128.105.353,81
Créditos a Curto Prazo	4.480.887,35	9.978.761,72	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	28.725.396,66	22.449.925,71
Demais Créditos e Valores	-	9.978.761,72	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Estoque	2.558.324,77	2.028.047,55	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	399.570.988,43	500.577.966,13
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.024.059.157,45	993.974.095,39	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.283.938,32	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	108.495,12	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	4.134.566,10	-
Créditos a Longo Prazo	108.495,12	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	108.495,12	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	149.372,22	-
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	563.083.671,13	651.133.245,65
Propriedades para Investimento	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades	-	-		2021	2020
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais	-	-	Demais Reservas	-	-
Imobilizado	1.019.178.905,12	989.344.638,18	Resultados Acumulados	602.837.440,85	495.133.766,98
Bens Móveis	377.761.699,62	349.555.731,76	Resultado do Exercício	-30.953.098,35	-35.152.938,68
Bens Móveis	425.976.923,19	397.789.824,31	Resultados de Exercícios Anteriores	495.133.766,98	413.827.294,74
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.	-48.215.223,57	-48.234.092,55	Ajustes de Exercícios Anteriores	138.656.772,22	116.459.410,92
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	641.417.205,50	639.788.906,42	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	602.837.440,85	495.133.766,98
Bens Imóveis	697.167.608,75	694.122.478,27			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de	-55.750.403,25	-54.333.571,85			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens	-	-			
Intangível	4.771.757,21	4.629.457,21			
Softwares	4.763.777,21	4.621.477,21			
Softwares	4.763.777,21	4.621.477,21			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas,	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas,	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	7.980,00	7.980,00			
Direitos de Uso de Imóveis	7.980,00	7.980,00			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	1.165.921.111,98	1.146.267.012,63	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.165.921.111,98	1.146.267.012,63

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO FINANCEIRO	134.822.742,41	140.286.107,97	PASSIVO FINANCEIRO	268.225.970,42	332.320.400,36
ATIVO PERMANENTE	1.031.098.369,57	1.005.980.904,66	PASSIVO PERMANENTE	424.830.863,37	523.270.667,08
			SALDO PATRIMONIAL	472.864.278,19	290.675.945,19

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
SALDO DOS ATOS	328.899.318,44	273.094.269,54	SALDO DOS ATOS	1.237.424.395,11	1.102.466.811,26
Atos Potenciais Ativos	328.899.318,44	273.094.269,54	Atos Potenciais Passivos	1.237.424.395,11	1.102.466.811,26
Garantias e	-	-	Garantias e	-	-
Direitos Conveniados e	328.529.217,39	272.724.168,49	Obrigações Conveniadas	2.520,00	2.520,00
Direitos Contratuais	370.101,05	370.101,05	Obrigações Contratuais	1.237.421.875,11	1.102.464.291,26
Outros Atos Potenciais	-	-	Outros Atos Potenciais	-	-
TOTAL	328.899.318,44	273.094.269,54	TOTAL	1.237.424.395,11	1.102.466.811,26

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO	
Recursos Ordinários			-72.066.876,19
Recursos Vinculados			-61.336.351,82
Educação			-9.024.070,68
Seguridade Social (Exceto Previdência)			-45.165.421,99
Previdência Social (RPPS)			-
Dívida Pública			-3.325.747,00
Alienação de Bens e Direitos			15.010,48
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas			-3.813.845,13
Outros Recursos Vinculados			-22.277,50
TOTAL			-133.403.228,01



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF
COORDENADORIA CONTÁBIL - CC

2) Demonstrações das Variações Patrimoniais:



MINISTÉRIO DA FAZENDA - MF
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL - STN
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF
TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26246 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2021
PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)
EMIÇÃO 14/01/2022
VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.479.200.762,01	2.232.296.630,65
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	27.103.386,18	22.205.388,82
Venda de Mercadorias	1.144.064,60	1.037.058,99
Vendas de Produtos	35.998,88	147.161,72
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	25.923.322,70	21.021.168,11
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	893.271,29	861.934,54
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	43.702,95	58.897,30
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	849.568,34	803.037,24
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	2.181.272.557,92	2.113.113.170,70
Transferências Intra governamentais	2.180.915.826,79	2.113.021.598,49
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	356.731,13	91.572,21
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	269.514.005,23	92.118.327,63
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	15.010,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	269.514.005,23	92.103.382,63
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	417.541,39	3.997.743,96
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	417.541,39	3.997.743,96
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.510.153.860,36	2.267.449.569,33
Pessoal e Encargos	1.157.840.137,48	1.035.490.210,58
Remuneração a Pessoal	938.928.981,84	821.945.128,29
Encargos Patronais	609.578.321,64	568.699.304,40
Benefícios a Pessoal	78.129.868,24	73.370.949,52
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	4.073.145,72	3.653.606,70
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	705.407.550,24	659.385.722,53
Aposentadorias e Reformas	609.578.321,64	568.699.304,40
Pensões	78.129.868,24	73.370.949,52
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	17.699.360,36	17.315.468,61
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	247.485.585,34	200.854.411,75
Uso de Material de Consumo	4.287.712,72	5.116.828,84
Serviços	241.781.041,22	192.287.085,27
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.416.831,40	3.450.497,64
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	157,14	3.820,78
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	157,14	3.820,78
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	219.519.497,15	218.442.929,73
Transferências Intra governamentais	219.278.721,96	217.371.696,09
Transferências Intergovernamentais	135.377,97	133.832,93
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	97.462,58	81.979,00
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	7.934,64	855.421,71
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	139.426.207,32	115.307.001,48
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	139.390.117,44	114.856.006,78
Desincorporação de Ativos	36.089,88	450.994,70
Tributárias	1.211.237,98	967.856,60
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	823.201,76	646.449,73
Contribuições	388.036,22	321.406,87
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	39.263.487,71	36.997.615,88
Premiações	2.797,00	540,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	39.204.305,59	36.966.277,23
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	56.385,12	30.798,65
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-30.953.098,35	-35.152.938,68
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2021	2020

3) Balanço financeiro:



MINISTÉRIO DA FAZENDA - MF
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL - STN
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26246 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2021
PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)
EMIÇÃO 14/01/2022
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Receitas Orcamentárias	26.275.709,63	25.541.901,17	Despesas Orcamentárias	1.938.285.518,58	2.006.701.829,92
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.211.309.647,77	849.520.438,52
Vinculadas	30.595.034,61	27.831.325,47	Vinculadas	726.975.870,81	1.157.181.391,40
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	12.013.886,31	152.415.650,03
Alienação de Bens e Direitos	-	15.010,00	Seguridade Social (Exceto Previdência)	418.635.026,69	413.235.230,05
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e	30.595.034,61	27.816.315,47	Previdência Social (RPPS)	243.670.393,38	325.406.980,33
(-) Deduções da Receita Orcamentária	-4.319.324,98	-2.289.424,30	Dívida Pública	-	201.648.159,97
			Alienação de Bens e Direitos	-	26.311,00
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e	52.656.564,43	64.449.060,02
Transferências Financeiras Recebidas	2.180.915.826,79	2.113.021.598,49	Transferências Financeiras Concedidas	219.279.503,21	217.367.092,41
Resultantes da Execução Orcamentária	2.036.991.355,34	2.034.051.473,99	Resultantes da Execução Orcamentária	216.867.507,99	215.156.649,55
Repasse Recebido	1.820.137.055,40	1.818.894.824,44	Repasse Concedido	13.208,05	-
Sub-repasse Recebido	216.854.299,94	215.156.649,55	Sub-repasse Concedido	216.854.299,94	215.156.649,55
Independentes da Execução Orcamentária	143.924.471,45	78.970.124,50	Independentes da Execução Orcamentária	2.411.995,22	2.210.442,86
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	139.207.412,40	75.862.466,81	Transferências Concedidas para Pagamento de	274.322,40	23.954,56
Demais Transferências Recebidas	7.950,00	-	Demais Transferências Concedidas	787,98	261.245,21
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.709.109,05	3.107.657,69	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.136.884,84	1.925.243,09
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	224.679.524,21	297.080.191,20	Paqamentos Extraorçamentários	279.769.404,40	202.706.204,52
Inscrição dos Restos a Paqar Processados	131.535.999,07	120.516.811,23	Paqamento dos Restos a Paqar Processados	123.686.671,85	124.893.328,26
Inscrição dos Restos a Paqar Não Processados	90.034.275,06	173.316.859,04	Paqamento dos Restos a Paqar Não Processados	155.109.835,84	76.100.114,54
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	927.200,59	1.709.588,04	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	972.896,71	1.708.158,04
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.182.049,49	1.536.932,89	Outros Paqamentos Extraorçamentários	-	4.603,68
Arrecadação de Outra Unidade	2.134.002,95	1.536.932,89	Demais Paqamentos	-	4.603,68
Demais Recebimentos	48.046,54	-			
Saldo do Exercício Anterior	140.286.107,97	131.417.543,96	Saldo para o Exercício Sequinte	134.822.742,41	140.286.107,97
Caixa e Equivalentes de Caixa	140.286.107,97	131.417.543,96	Caixa e Equivalentes de Caixa	134.822.742,41	140.286.107,97
TOTAL	2.572.157.168,60	2.567.061.234,82	TOTAL	2.572.157.168,60	2.567.061.234,82

4) Balanço Orçamentário (Receitas):



MINISTÉRIO DA FAZENDA - MF
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL - STN
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26246 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2021
PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)
EMISSÃO 14/01/2022
VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA			
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	42.491.701,00	42.491.701,00	26.275.709,63	-16.215.991,37
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social	-	-	-	-
Receita Patrimonial	5.988.713,00	5.988.713,00	3.251.195,15	-2.737.517,85
Exploração do Patrimônio Imobiliário do	5.526.720,00	5.526.720,00	2.406.113,09	-3.120.606,91
Valores Mobiliários	461.993,00	461.993,00	845.082,06	383.089,06
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	2.185.000,00	2.185.000,00	1.144.064,60	-1.040.935,40
Receita Industrial	886.500,00	886.500,00	35.998,88	-850.501,12
Receitas de Serviços	31.090.991,00	31.090.991,00	23.517.209,61	-7.573.781,39
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	31.090.991,00	31.090.991,00	23.517.209,61	-7.573.781,39
Serviços e Atividades Referentes à Navegação	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	2.340.497,00	2.340.497,00	-1.672.758,61	-4.013.255,61
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	10.578,92	10.578,92
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.251.296,00	2.251.296,00	-1.727.058,48	-3.978.354,48
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	89.201,00	89.201,00	43.720,95	-45.480,05
RECEITAS DE CAPITAL	711.023.401,00	711.023.401,00	-	-711.023.401,00
Operações de Crédito	711.015.401,00	711.015.401,00	-	-711.015.401,00
Operações de Crédito Internas	711.015.401,00	711.015.401,00	-	-711.015.401,00
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	8.000,00	8.000,00	-	-8.000,00
Alienação de Bens Móveis	8.000,00	8.000,00	-	-8.000,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	753.515.102,00	753.515.102,00	26.275.709,63	-727.239.392,37
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	753.515.102,00	753.515.102,00	26.275.709,63	-727.239.392,37
DEFICIT	-	-	1.912.009.808,95	1.912.009.808,95
TOTAL	753.515.102,00	753.515.102,00	1.938.285.518,58	1.184.770.416,58
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	8.974.320,00	-	-8.974.320,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	8.974.320,00	-	-

4.1) Balanço Orçamentário – continuação (Despesas):

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESA					DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS			
DESPESAS CORRENTES	1.880.237.602,00	1.879.812.887,00	1.915.739.894,65	1.840.121.213,18	1.709.742.591,13	-35.927.007,65	
Pessoal e Encargos Sociais	1.668.285.895,00	1.681.130.342,00	1.638.247.687,50	1.638.047.687,50	1.526.933.355,35	42.882.654,50	
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	
Outras Despesas Correntes	211.951.707,00	198.682.545,00	277.492.207,15	202.073.525,68	182.809.235,78	-78.809.662,15	
DESPESAS DE CAPITAL	3.541.562,00	12.940.597,00	22.545.623,93	8.130.030,34	6.972.653,32	-9.605.026,93	
Investimentos	3.541.562,00	12.940.597,00	22.545.623,93	8.130.030,34	6.972.653,32	-9.605.026,93	
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.883.779.164,00	1.892.753.484,00	1.938.285.518,58	1.848.251.243,52	1.716.715.244,45	-45.532.034,58	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA /	-	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-	
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-	
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.883.779.164,00	1.892.753.484,00	1.938.285.518,58	1.848.251.243,52	1.716.715.244,45	-45.532.034,58	
TOTAL	1.883.779.164,00	1.892.753.484,00	1.938.285.518,58	1.848.251.243,52	1.716.715.244,45	-45.532.034,58	

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	11.240.805,26	151.968.852,13	137.303.293,41	134.363.566,61	2.852.101,55	25.993.989,23
Pessoal e Encargos	318.087,71	294.441,44	294.441,44	294.441,44	318.087,71	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas	10.922.717,55	151.674.410,69	137.008.851,97	134.069.125,17	2.534.013,84	25.993.989,23
DESPESAS DE CAPITAL	19.900.157,49	21.348.006,91	21.325.875,23	20.746.269,23	3.037.664,00	17.464.231,17
Investimentos	19.900.157,49	21.348.006,91	21.325.875,23	20.746.269,23	3.037.664,00	17.464.231,17
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	31.140.962,75	173.316.859,04	158.629.168,64	155.109.835,84	5.889.765,55	43.458.220,40

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.022.061,67	124.461.757,80	123.336.631,12	-	3.147.188,35
Pessoal e Encargos	-	103.181.487,46	103.181.487,46	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas	2.022.061,67	21.280.270,34	20.155.143,66	-	3.147.188,35
DESPESAS DE CAPITAL	980.000,00	350.040,73	350.040,73	980.000,00	-
Investimentos	980.000,00	350.040,73	350.040,73	980.000,00	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	3.002.061,67	124.811.798,53	123.686.671,85	980.000,00	3.147.188,35

5) Demonstrações do Fluxo de Caixa:



MINISTÉRIO DA FAZENDA - MF
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL - STN
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26246 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2021
PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)
EMIÇÃO 14/01/2022
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	22.605.597,72	28.735.832,92
INGRESSOS	2.210.300.786,50	2.141.795.010,59
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	2.406.113,09	2.361.527,53
Receita Agropecuária	1.144.064,60	1.037.057,99
Receita Industrial	35.998,88	147.161,72
Receita de Serviços	23.517.209,61	18.660.383,18
Remuneração das Disponibilidades	845.082,06	801.793,98
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-1.672.758,61	2.518.966,77
Transferências Recebidas	-	-
Inter governamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intra governamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	2.184.025.076,87	2.116.268.119,42
Ingressos Extraorçamentários	927.200,59	1.709.588,04
Transferências Financeiras Recebidas	2.180.915.826,79	2.113.021.598,49
Arrecadação de Outra Unidade	2.134.002,95	1.536.932,89
Demais Recebimentos	48.046,54	-
DESEMBOLSOS	-2.187.695.188,78	-2.113.059.177,67
Pessoal e Demais Despesas	-1.791.029.289,47	-1.722.610.124,08
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-41.294,12
Administração	-7.532.101,99	-2.228.690,51
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-6.622.993,29	-1.832.590,84
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-631.761.248,39	-625.612.658,31
Previdência Social	-68.271.500,06	-44.154.248,90
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-1.042.446.385,84	-1.008.784.485,93
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-3.572.006,50	-3.109.947,89
Urbanismo	-	-
Habitação	-656.812,00	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-155.167,96	-
Ciência e Tecnologia	-1.746.112,66	-253.722,44
Agricultura	-13.000,00	-435.949,35
Organização Agrária	-1.726.567,00	-198.845,08
Indústria	-77.983,00	-
Comércio e Serviços	-1.070.750,00	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-24.878.577,02	-35.642.441,15
Desporto e Lazer	-442.408,28	-249.894,32
Encargos Especiais	-55.675,48	-65.355,24
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-176.413.499,39	-171.369.199,46
Inter governamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intra governamentais	-176.180.658,84	-171.153.387,53
Outras Transferências Concedidas	-232.840,55	-215.811,93
Outros Desembolsos Operacionais	-220.252.399,92	-219.079.854,13
Dispêndios Extraorçamentários	-972.896,71	-1.708.158,04
Transferências Financeiras Concedidas	-219.279.503,21	-217.367.092,41
Demais Pagamentos	-	-4.603,68
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-28.068.963,28	-19.867.268,91
INGRESSOS	-	15.010,00
Alienação de Bens	-	15.010,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-28.068.963,28	-19.882.278,91
Aquisição de Ativo Não Circulante	-24.426.426,48	-19.301.550,80
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-3.642.536,80	-580.728,11
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-5.463.365,56	8.868.564,01
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	140.286.107,97	131.417.543,96
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	134.822.742,41	140.286.107,97

IV – NOTAS EXPLICATIVAS

1 - BALANÇO PATRIMONIAL

1.1 - ATIVO

O Ativo representa todos os recursos controlados pela entidade, como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem, para a entidade, benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços. O valor apurado, ao final do exercício de 2021, na UFSC, foi de R\$ 1.165.921.111,98, sendo 1,71% maior do que o apurado quando do encerramento do exercício de 2020. Este valor, de mais de 1,1 bilhões de reais, está dividido em dois grandes grupos, que são os Ativos Circulante e Não Circulante. O primeiro refere-se aos recursos com disponibilidade (ou liquidez) imediata (valores em espécie, créditos a receber, estoques), seguindo esta sistemática (de liquidez), até o que for “menos disponível” (Bens móveis e imóveis, intangível, etc.), imediatamente, no Não Circulante. A composição, seguindo esta classificação, é a seguinte:

Conta Contábil	UG Executora	dez/21			dez/20			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
110000000 ATIVO CIRCULANTE		13.841.957,60	128.019.996,93	141.861.954,53	14.075.748,63	138.217.168,61	152.292.917,24	12,17%	-6,85%
120000000 ATIVO NÃO CIRCULANTE		42.254.525,44	981.804.632,01	1.024.059.157,45	38.089.445,75	955.884.649,64	993.974.095,39	87,83%	3,03%
TOTAL		56.096.483,04	1.109.824.628,94	1.165.921.111,98	52.165.194,38	1.094.101.818,25	1.146.267.012,63	100,00%	1,71%

Fonte: Siafi, 2020 e 2021

1.1.1 - ATIVO CIRCULANTE

O Ativo Circulante encerrou o exercício com um valor de R\$ 141.861.954,53 ante um valor de R\$ 152.292.917,24, apurado em final de 2020, o que representou uma redução de 6,85%, ocasionado, principalmente, pela redução nos saldos das contas de limite de saque, em um percentual de redução de mais de 48%, além do adiantamento de 13º Salários, com uma redução de 69%. Essas contas serão vistas mais adiante. Este grupo representa 12,17% do total do Ativo. Quando observa-se este grupo de uma maneira mais analítica, tem-se a seguinte situação:

Conta Contábil	UG Executora	dez/21			dez/20			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
111000000 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		13.765.193,32	121.057.549,09	134.822.742,41	13.985.933,51	126.300.174,46	140.286.107,97	95,04%	-3,89%
113000000 DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO		76.764,28	4.404.123,07	4.480.887,35	89.815,12	9.888.946,60	9.978.761,72	3,16%	-55,10%
115000000 ESTOQUES		0,00	2.558.324,77	2.558.324,77	0,00	2.028.047,55	2.028.047,55	1,80%	26,15%
TOTAL		13.841.957,60	128.019.996,93	141.861.954,53	14.075.748,63	138.217.168,61	152.292.917,24	100,00%	-6,85%

Fonte: Siafi, 2020 e 2021

Analisando os grupos, de maneira mais detalhada, tem-se a seguinte situação:

1.1.1.1 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

As contas de Caixa e Equivalente de Caixa representam as disponibilidades imediatas do órgão e apresentaram seguintes saldos:

Conta Contábil	UG Executora	dez/21			dez/20			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
111110206 CTU - RECURSOS DA CONTA ÚNICA APLICADOS		0,00	9.082.429,87	9.082.429,87	0,00	11.446.113,67	11.446.113,67	6,74%	-20,65%
111122001 LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PGTO - OFSS		228.996,85	8.003.381,95	8.232.378,80	631.712,40	15.266.628,83	15.898.341,23	6,11%	-48,22%
111122003 LIMITE DE SAQUE C/VINC.PGTO - ORDEM PGTO - OFSS		13.536.196,47	103.971.737,27	117.507.933,74	13.354.221,11	99.587.431,96	112.941.653,07	87,16%	4,04%
TOTAL		13.765.193,32	121.057.549,09	134.822.742,41	13.985.933,51	126.300.174,46	140.286.107,97	95,04%	-3,89%

Fonte: Siafi, 2020 e 2021

Com base nos números apresentados, foi realizada a análise e identificado o seguinte:

- A conta 1.1.1.1.1.02.06 – CTU – RECURSOS DA CONTA ÚNICA APLICADOS, que registra a movimentação financeira de recursos da conta única em processo de aplicação e resgate, pelo próprio órgão, representa 6,74% do total de recursos deste, e teve uma redução, quando comparados com dezembro de 2020, para o saldo apurado ao final do exercício de 2021, de 20,65%;
- A conta 1.1.1.1.2.20.01 – LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PGTO – OFSS, que registra o valor do limite de saque da conta única do ente federativo ou da conta única institucional do INSS, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender a despesas com vinculação de pagamento de órgãos pertencentes ao orçamento fiscal e da seguridade social – OFSS, representa pouco mais de 6,11% do total do grupo, e apresentou uma variação negativa de

mais de 48,22%, quando comparados dezembro/2020 com dezembro/2021, passando de pouco menos de 16 milhões de reais para pouco mais de 8,2 milhões de reais;

c) A conta 1.1.1.1.2.20.03 - LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO – OFSS, que registra o valor do limite de saque da conta única do ente federativo ou da conta única institucional do INSS, aguardando a autorização do pagamento e posterior emissão da ordem bancária, para atender a despesas com vinculação de pagamento de órgãos pertencente ao OFSS, apresentou um saldo de R\$117.507.933,74, representando mais de 87% do total do grupo, apresentando um aumento de pouco mais de 4%, quando comparados os saldos do final de 2020 com o saldo apurado ao final de 2021;

d) No geral do grupo, a variação acabou apresentando uma redução de 3,89%.

1.1.1.2 – DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Neste grupo constam valores referentes a parcelas de adiantamentos, de salários, de férias e de décimo terceiro salário que, somados, apresentaram um saldo de R\$ 4.480.887,35, ao final do exercício de 2021, ante R\$ 9.978.761,72, em final de 2020. Este subgrupo representa, atualmente, 3,16% do grupo do Ativo Circulante e a variação do saldo, ao final do período, foi negativa, em mais de 55%. Fato esse que aconteceu em virtude da contabilização do acerto na contabilização das baixas dos saldos das contas de adiantamento, tanto de décimo terceiro salário, como de férias, que havia sido registrada de forma equivocada no exercício anterior.

1.1.1.3 – ESTOQUES

Neste grupo, que faz parte do Ativo Circulante, a movimentação apresentou pouca variação, sendo que, na UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC que, desde o exercício 2018, realizou a transferência para a UG 155913 - HU-UFSC, vinculada a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), em função da assunção da administração plena do Hospital Universitário da UFSC, os saldos apresentam valores zerados nos últimos exercícios (2020 e 2021).

Algumas contas que apresentavam saldo foram regularizadas, permanecendo somente as contas que realmente devem ter movimentação, ao final de 2020, que são as contas de Material de

Consumo e de Mercadorias para Doação – Estoque Interno. Desta forma, tivemos a seguinte situação:

Conta Contábil	UG Executora	dez/21			dez/20			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
115610100	MATERIAIS DE CONSUMO	0,00	2.555.998,99	2.555.998,99	0,00	2.026.035,59	2.026.035,59	99,91%	26,16%
115810301	MERCADORIAS PARA DOACAO - ESTOQUE INTERNO	0,00	2.325,78	2.325,78	0,00	2.011,96	2.011,96	0,09%	15,60%
TOTAL		0,00	2.558.324,77	2.558.324,77	0,00	2.028.047,55	2.028.047,55	100,00%	26,15%

Fonte: Sifai, 2020 e 2021

Com base nos números apresentados, foi realizada a análise e identificado o seguinte:

- As variações ocorridas nos estoques da UFSC passaram por variações em percentuais de 26,15%, ocasionados, principalmente, pelo aumento no saldo de Materiais de Consumo, na UG 153163;
- A conta de MERCADORIAS PARA DOAÇÃO - ESTOQUE INTERNO, não apresenta um controle mensal extra contábil, nem de movimentação e nem de saldos, sendo realizado inventário, ao final de cada exercício, e realizando o ajuste do saldo. Com isso, a cada mês, a tendência é de crescimento no saldo. Ao final do exercício de 2021, a variação foi de 15,6%, passando de pouco mais de 2 mil reais, em dezembro de 2020, para R\$ 2.325,78;
- A UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC, como mencionado no início deste item, não apresentou saldo em ambos exercícios, pois toda a movimentação é transferida a UG vinculada a EBSERH, por imposição contratual. Estes valores referem-se ao geral do HU.

1.1.2 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

O Ativo Não Circulante representa todo o Imobilizado do Órgão, sejam eles bens móveis ou imóveis, além do intangível, e está representado por mais de cinquenta contas, onde são separadas, por UG, e que apresentam um saldo total de R\$1.123.144.531,94, sendo R\$ 1.076.851.913,67, representando 95,88% do total, referentes à UG 153163 - UFSC e R\$ 46.292.618,27, ou 4,12%, para a UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC. Para este demonstrativo, foram separadas as contas que representam mais de 1% do valor total, conforme segue:

Conta Contábil	UG Executora	dez/21			dez/20			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
123210601 OBRAS EM ANDAMENTO	a)	956.321,01	310.682.455,24	311.638.776,25	623.795,69	307.969.850,08	308.593.645,77	27,75%	0,99%
123210107 IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	b)	0,00	290.194.598,24	290.194.598,24	0,00	290.194.598,24	290.194.598,24	25,84%	0,00%
123110201 EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	c)	2.815.338,67	83.259.106,43	86.074.445,10	2.815.338,67	72.176.488,95	74.991.827,62	7,66%	14,78%
123110103 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	d)	32.676.503,72	50.278.265,98	82.954.769,70	28.852.910,62	47.756.446,74	76.609.357,36	7,39%	8,28%
123119908 BENS MOVEIS A CLASSIFICAR	e)	973.637,46	66.113.473,67	67.087.111,13	973.637,46	65.650.941,81	66.624.579,27	5,97%	0,69%
123210605 ESTUDOS E PROJETOS	a)	0,00	42.660.755,33	42.660.755,33	0,00	42.660.755,33	42.660.755,33	3,80%	0,00%
123110303 MOBILIARIO EM GERAL	f)	1.854.348,95	38.168.111,80	40.022.460,75	1.854.426,95	35.400.283,99	37.254.710,94	3,56%	7,43%
123110703 ADIANTAMENTOS PARA INVERSOES EM BENS MOVEIS	g)	313.123,80	36.004.647,46	36.317.771,26	313.123,80	31.899.255,12	32.212.378,92	3,23%	12,74%
123210102 EDIFICIOS	h)	0,00	33.000.000,00	33.000.000,00	0,00	33.000.000,00	33.000.000,00	2,94%	0,00%
123110405 EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	i)	378.331,68	20.825.456,97	21.203.788,65	378.331,68	20.573.882,93	20.952.214,61	1,89%	1,20%
123110101 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	j)	261.153,01	15.794.080,57	16.055.233,58	261.153,01	15.202.698,22	15.463.851,23	1,43%	3,82%
123110301 APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	k)	1.264.623,31	12.607.605,77	13.872.229,08	1.255.584,04	12.260.377,84	13.515.961,88	1,24%	2,64%
DEMAIS CONTAS		4.799.236,66	77.263.356,21	82.062.592,87	4.799.236,66	75.039.184,75	79.838.421,41	7,31%	2,79%
DEPRECIACÖES ACUMULADAS		(4.312.005,78)	(99.653.621,04)	(103.965.626,82)	(4.312.005,78)	(98.255.658,62)	(102.567.664,40)	-9,26%	1,36%
TOTAL (SEM DEPRECIACÖO)		46.292.618,27	1.076.851.913,67	1.123.144.531,94	42.127.538,58	1.049.784.764,00	1.091.912.302,58	791,72%	2,86%

Fonte: Siafi, 2020 e 2021

Com base nos números apresentados, foi realizada a análise e identificado o seguinte:

1.1.2.1) Contas com mais representatividade:

- a) As contas de OBRAS EM ANDAMENTO, ESTUDOS E PROJETOS que representam 27,79% e 3,8% do total do Órgão, respectivamente, serão abordadas adiante, juntamente com a conta INSTALAÇÕES, em nota específica (item 1.1.2.4);
- b) A conta de IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL representa 26,95% do total do imobilizado da UG 153163 – UFSC e 25,84% do total do Órgão, não tendo nenhuma variação, com relação ao período anterior;
- c) Outra conta que apresenta certa relevância, pouco mais de 7,6% do total do Ativo Não Circulante total do Órgão, foi a 1.2.3.1.1.02.01 – EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC, tendo uma variação positiva considerável, de 14,78% no total do órgão, sendo todo esse aumento, de 15,35%, na UG 153163. Não houve aumento na UG 150232;

- d) A conta 1.2.3.1.1.01.03 – EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP é a que representa o maior valor para a UG 150232 – Hospital Universitário – UFSC, sendo responsável por mais de 70% do saldo total de seu permanente registrado contabilmente, tendo um aumento de 13,25%, entre dezembro de 2020 e dezembro de 2021, na UG, e de 8,28% no total do órgão, atingindo um valor de R\$ 82.954.769,70. Para a UG 153163 – UFSC o valor também é relevante, mas com uma representatividade bem menor, em torno de 4,67%, tendo apresentado um aumento de pouco mais de 5,3%, com relação ao encerramento de 2020. Estes aumentos ocorreram em função de aquisições de Equipamentos em geral, bem como diversos recebimentos de materiais por doação, ou ainda, registradas as contabilizações de valores de adiantamento de importações;
- e) A conta 1.2.3.1.1.99.08 – BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR, onde são registrados os bens móveis pendentes de classificação e identificação onde, em 31/12/2020 havia um saldo na conta e, ao final do exercício de 2020, por lançamentos realizados pela Setorial de Contabilidade, ainda em janeiro de 2020, tanto na UG 153163, como na UG 150232, em virtude de saldos existentes na conta 8.9.7.2.1.10.00 no encerramento do exercício de 2019. Esses saldos são históricos e as contabilizações não eram registradas nesta conta, por não ser considerados como “pertencendo ao Órgão” e, por isso, localizavam-se apenas nas contas de controle, não fazendo parte do patrimônio contábil da mesma, ou seja, pela interpretação, esta setorial não concorda com a forma como foi tratado o registro e permanece desta forma;
- f) Já a conta 1.2.3.1.1.03.03 – MOBILIÁRIO EM GERAL apresentou, em 31/12/2021, um saldo de R\$ 40.022.460,75, representando 3,56% do total do Ativo Não Circulante. Esta conta teve um incremento de 7,43% no total do Órgão, com um aumento de quase R\$ 2,8 milhões, em função de aquisições de mobiliários diversos, bem como doações recebidas no período;

- g) Na conta 1.2.3.1.1.07.03 - ADIANTAMENTOS PARA INVERSOES EM BENS MOVEIS, com uma representatividade de 3,23% no total do Órgão, apresentou um aumento de mais de 12,74%, entre dezembro/2020 e dezembro/2021, atingindo um valor de R\$ 36.317.771,26. Esta conta será analisada mais adiante;
- h) A conta de 1.2.3.2.1.01.02 - EDIFÍCIOS consta somente o registro do Edifício Santa Clara, onde situa-se a Reitoria II, e que foi registrado na contabilidade no exercício de 2015, e essa representa 3,01% do total do Ativo Não Circulante e não apresentou variação no período analisado;
- i) Já a conta 1.2.3.1.1.04.05 – EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VÍDEO E FOTO, com um saldo de mais de 21,2 milhões de reais em final de 2021, representando pouco menos de 1,9% do total do Ativo Não Circulante, apresentou um aumento de 1,2% sobre os pouco mais de 20,9 milhões de reais apurados em 31/12/2020;
- j) Ainda, a conta 1.2.3.1.1.01.01 APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO, com um saldo de pouco mais de R\$ 16 milhões, em 31/12/2021, tendo sofrido um acréscimo de mais de 3,8% sobre o saldo de final de 2020;
- k) Outra conta com uma boa representatividade é a 1.2.3.1.1.03.01 APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS, com 1,24% do total dos Ativos Não Circulantes, tendo aumentado mais de 2,6% sobre os mais de 13,5 milhões de saldo de 31/12/2020;
- l) Nas demais contas do Ativo Não Circulante, que representam 7,31% do total do Ativo Não Circulante, desconsiderando a depreciação, que será analisada na nota 1.1.2.7, o aumento foi de 2,79% no saldo de dezembro de 2021, sobre o saldo de encerramento do exercício de 2020.

1.1.2.2) As contas que tiveram maior variação dentro do Ativo Não Circulante, representando pouco mais de 26% do saldo total do grupo e tiveram uma variação de 10,25%, entre

dezembro/2020 e dezembro/2021. No total, a variação geral foi de 2,86%, passando de R\$ 1.091.912.302,58 ao final de 2020 para R\$ 1.123.144.531,94.

Conta Contábil	UG Executora	dez/21			dez/20			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
123110107	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	840.873,21	6.047.304,92	6.888.178,13	840.873,21	4.584.720,03	5.425.593,24	0,61%	26,96%
123110201	EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	2.815.338,67	83.259.106,43	86.074.445,10	2.815.338,67	72.176.488,95	74.991.827,62	7,66%	14,78%
123110703	ADIANTAMENTOS PARA INVERSOES EM BENS MOVEIS	313.123,80	36.004.647,46	36.317.771,26	313.123,80	31.899.255,12	32.212.378,92	3,23%	12,74%
123110105	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	79.581,44	1.342.820,47	1.422.401,91	79.581,44	1.196.759,35	1.276.340,79	0,13%	11,44%
123110302	MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	511.516,94	341.745,69	853.262,63	511.516,94	273.449,96	784.966,90	0,08%	8,70%
123110103	EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	32.676.503,72	50.278.265,98	82.954.769,70	28.852.910,62	47.756.446,74	76.609.357,36	7,39%	8,28%
123110303	MOBILIARIO EM GERAL	1.854.348,95	38.168.111,80	40.022.460,75	1.854.426,95	35.400.283,99	37.254.710,94	3,56%	7,43%
123110121	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	124.449,33	1.184.838,33	1.309.287,66	124.449,33	1.111.457,14	1.235.906,47	0,12%	5,94%
123110702	IMPORTACOES EM ANDAMENTO - BENS MOVEIS	266.152,00	658.723,32	924.875,32	266.152,00	623.889,27	890.041,27	0,08%	3,91%
123110101	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	261.153,01	15.794.080,57	16.055.233,58	261.153,01	15.202.698,22	15.463.851,23	1,43%	3,82%
123110109	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	99.422,17	1.936.495,68	2.035.917,85	99.422,17	1.874.801,57	1.974.223,74	0,18%	3,12%
123110301	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	1.264.623,31	12.607.605,77	13.872.229,08	1.255.584,04	12.260.377,84	13.515.961,88	1,24%	2,64%
123110108	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	25.421,25	3.437.793,98	3.463.215,23	25.421,25	3.357.492,11	3.382.913,36	0,31%	2,37%
	DEMAIS CONTAS	5.160.110,47	825.790.373,27	830.950.483,74	4.827.585,15	822.066.643,71	826.894.228,86	73,98%	0,49%
	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(4.312.005,78)	(99.653.621,04)	(103.965.626,82)	(4.312.005,78)	(98.255.658,62)	(102.567.664,40)	-9,26%	1,36%
	TOTAL (SEM DEPRECIÇÃO)	46.292.618,27	1.076.851.913,67	1.123.144.531,94	42.127.538,58	1.049.784.764,00	1.091.912.302,58	100,00%	2,86%

Fonte: Siafi, 2020 e 2021

As contas que tiveram maiores aumentos, quando comparados o saldo de dezembro de 2020 com o saldo ao final do exercício de 2021 foram as seguintes:

a) A conta 1.2.3.1.1.01.07 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS, com uma representatividade de 0,61% e um aumento de quase 27% sobre os 5,4 milhões de reais de saldo de 31/12/2020, atingindo o valor de R\$ 6.888.178,13 ao final de 2021;

b) Já outra conta que apresentou uma variação alta, de 14,78%, foi a 1.2.3.1.1.02.01 – EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC, com um aumento absoluto no valor de mais de 11 milhões de reais, em virtude do registro contábil de doações diversas e aquisições realizadas no decorrer do exercício;

c) A conta 1.2.3.1.1.07.03 – ADIANTAMENTOS PARA INVERSÕES EM BENS MÓVEIS, com um saldo de R\$ mais de 36,3 milhões de reais em 31/12/2021, ante um valor de R\$ 32,2 em

final de 2020, sendo um aumento de cerca de 12,74%. Esta conta representa 3,23% do total do Ativo Não Circulante;

d) Outra conta que apresentou uma variação considerável foi a 1.2.3.1.1.01.05 - EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO, com um saldo de R\$ 1.422.401,91, tendo sido 11,44% superior aos pouco menos de 1,3 milhões de reais de saldo em 31/12/2020, sendo essa conta, com apenas 0,13% sobre o total do Ativo Não Circulante.

e) Já, a conta 1.2.3.1.1.03.02 – MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, com uma variação positiva de 8,7% sobre os R\$ 784.966,90, sendo esse aumento todo na UG 153163 – UFSC, encerrando 31/12/2021 com um valor superior a R\$ 853,2 mil;

f) Também com uma variação de 8,28%, foi na conta de 1.2.3.1.1.01.03 - EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP passando de pouco mais de 76,6 milhões de reais em 31/12/2020, para pouco menos de 83 milhões ao final de 2021;

g) 1.2.3.1.1.03.03 – MOBILIARIO EM GERAL, com um saldo de pouco mais de R\$ 40 milhões ao final de 2021, tendo sido 7,43% sobre os 37,5 milhões de reais de saldo ao final de 2020. Esta conta representa 3,56% do total do Ativo Não Circulante;

h) A conta 1.2.3.1.1.01.21 – EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS apresentou uma variação de 5,94%, passando de 1,23 milhões de reais para pouco mais de 1,3 milhões de reais, em virtude de diversos bens recebidos, por doação;

i) Já a conta 1.2.3.1.1.07.02 – IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO – BENS MÓVEIS, com uma representatividade baixa, de cerca de 0,08%, cresceu 3,91% sobre os R\$ 890 mil de saldo de 2020, encerrou 2021 com quase 925 mil reais;

j) Ainda, a conta 1.2.3.1.1.01.01 – APARELHOS DE MEDIAÇÃO E ORIENTAÇÃO, passou de pouco mais de R\$ 15,4 milhões em 31/12/2020 para pouco mais de R\$ 16 milhões, em 31/12/2021, ou um acréscimo de 3,82%. Esta conta tem alguma representatividade, de 1,43% sobre o total do Ativo Não circulante;

k) Outra conta que apresentou uma variação superior a 3%, foi a 1.2.3.1.1.01.09 – MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA com um saldo, em 31/12/2021, de pouco mais de R\$ 2 milhões, tendo sido superior aos R\$ 1,97 milhões de saldo, em final de 2020;

l) Ainda, a conta 1.2.3.1.1.03.01 – APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMESTICOS, passando de R\$ 13,5 milhões de reais em 31/12/2020 para um valor de mais de 13,8 milhões de reais ao final de 2021, representando um aumento de 2,64% a essa conta que representa 1,24%;

m) Já a conta 1.2.3.1.1.01.08 – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS, com um valor de R\$ 3.463.215,23 em final de 2021, tendo sido superior em 2,37% ao valor de saldo ao final de 2020, que foi de pouco menos de 3,4 milhões de reais;

Ainda, a maioria dessas contas mencionadas tem pouca representatividade sobre o total do grupo (com exceção de Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação, Equipam/Utensílios Médicos, Odonto, Lab e Hosp, Mobiliário em Geral e Adiantamento para Inversões em Bens Móveis que, juntas, representam pouco mais de 21% do total do grupo). A variação destas contas, destacadas neste item, foi de 10,25%, ante uma variação geral de 2,86%.

As demais contas, que representam pouco menos de 74% do valor total do Ativo Não Circulante, tiveram uma variação de apenas 0,49%, o que representa um valor de pouco mais de 4 milhões de reais, em valores absolutos.

Conta Contábil	UG Executora							ÓRGÃO	
		150232	dez/21 153163	ÓRGÃO	150232	dez/20 153163	ÓRGÃO	AV	AH
123119905	BENS MOVEIS EM TRANSITO	0,00	6.607,59	6.607,59	0,00	12.485,59	12.485,59	0,00%	-47,08%
123110404	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	0,01	79.158,13	79.158,14	0,01	79.158,30	79.158,31	0,01%	0,00%
	DEMAIS CONTAS (VARIACÃO NULA)	911.099,60	397.807.409,10	398.718.508,70	911.099,60	397.807.409,10	398.718.508,70	35,50%	0,00%
	CONTAS VARIACÃO POSITIVA	45.381.518,66	678.958.738,85	724.340.257,51	41.216.438,97	651.885.711,01	693.102.149,98	64,49%	4,51%
	DEPRECIACÖES ACUMULADAS	(4.312.005,78)	(99.653.621,04)	(103.965.626,82)	(4.312.005,78)	(98.255.658,62)	(102.567.664,40)	-9,26%	1,36%
	TOTAL (SEM DEPRECIACÖO)	46.292.618,27	1.076.851.913,67	1.123.144.531,94	42.127.538,58	1.049.784.764,00	1.091.912.302,58	100,00%	2,86%

Fonte: Siafi, 2020 e 2021

1.1.2.3) Houve variação negativa em apenas duas contas do Ativo Não Circulante, sendo elas:

- a) A conta BENS MOVEIS EM TRANSITO, passou de um saldo de 12,4 mil reais para apenas 6,6 mil reais, representando uma redução de mais de 47%, ocasionados pela finalização da operação (recebimento por parte do receptor) de doação de bens realizada pela UFSC;
- b) A conta de INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS, reduzindo apenas R\$ 0,17, em função da baixa de alguns itens tratados anteriormente como permanente mas, na verdade, deveriam ter sido contabilizados como consumo. O percentual é inferior a 0,01%, de redução;
- c) Em vinte e três contas, não houve qualquer tipo de variação, seja positiva ou negativa;
- d) As demais contas tiveram variação positiva e foram analisadas na Nota 1.1.2.2.

1.1.2.4) A conta 1.2.3.2.1.06.01 - OBRAS EM ANDAMENTO, bem como ESTUDOS E PROJETOS e INSTALAÇÖES apresentaram saldos e variações, conforme segue:

Conta Contábil	UG Executora	dez/21			dez/20			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
123210601	OBRAS EM ANDAMENTO	956.321,01	310.682.455,24	311.638.776,25	623.795,69	307.969.850,08	308.593.645,77	86,16%	0,99%
123210605	ESTUDOS E PROJETOS	0,00	42.660.755,33	42.660.755,33	0,00	42.660.755,33	42.660.755,33	11,79%	0,00%
123210700	INSTALAÇÕES	153.000,00	7.237.257,77	7.390.257,77	153.000,00	7.237.257,77	7.390.257,77	2,04%	0,00%
TOTAL (SEM DEPRECIÇÃO)		956.321,01	353.343.210,57	361.689.789,35	623.795,69	350.630.605,41	351.254.401,10	100,00%	2,97%

Fonte: Siafi, 2020 e 2021

Só pelo fato de o Siafi e o SPIUnet estarem conciliados não significa que a situação patrimonial dos bens imóveis está adequadamente registrada na contabilidade. A conta 1.2.3.2.1.06.01 – OBRAS EM ANDAMENTO, apresentou, ao final do exercício de 2021, um saldo de R\$ 311.638.776,25, além de um saldo de R\$ 42.660.755,33 em ESTUDOS E PROJETOS (conta contábil 1.2.3.2.1.06.05) e R\$ 7.390.257,77 em INSTALAÇÕES (conta contábil 1.2.3.2.1.07.00). Juntas, estas três contas somam o valor de R\$ 361.689.789,35 e este representa 35,32% do total do Ativo Não Circulante, ou seja, mais de um terço do total do Imobilizado do Órgão. Se forem considerados apenas os dados da UG 153163 – UFSC, o percentual é ainda maior, de 35,99% sobre o total da UG. Esses saldos são transitórios e devem compor o custo dos bens imóveis que deram origem. No entanto, representam saldo de obras das quais a UFSC ainda não promoveu a regularização cartorária, o que inviabilizou o registro no SPIUnet, segundo a Coordenadoria de Regularização Fundiária e Predial (CRFP). Só que, já há algum tempo, o SPIUnet passou a permitir o registro de bens ainda não regularizados e acredita-se que isso poderá ajudar a reclassificar os saldos transitórios. Porém, a tarefa é bastante complexa, pois exige o resgate de cada pagamento de cada obra, que será informado no SPIUnet, documentado e encaminhado para a SPU Regional, o que significa que provavelmente ainda levará tempo para que seja realizada.

Foi encaminhado, ainda em 2017, um memorando ao Departamento de Fiscalização de Obras (DFO) da UFSC, e esta promoveu o levantamento dos valores pagos em cada contrato, tanto das obras já concluídas, quanto daquelas ainda em andamento. A efetiva reclassificação dos saldos das obras já concluídas somente poderia ser feita quando a CRFP promovesse o cadastramento de cada imóvel no SPIUnet, sendo que provavelmente deverão ser analisados não só os saldos constantes nas planilhas fornecidas pelo DFO, mas também a documentação das obras, a fim de levantar as metragens e as características dos imóveis, bem como confirmar os pagamentos

realizados. Em suma, os saldos transitórios resultantes de obras em andamento ou mesmo já concluídas não estão conciliados com o SPIUnet, nem tampouco se pode afirmar que representam os saldos que deveriam existir, haja vista que não há controle paralelo com o qual se possa comparar.

Diante disso, a conta de OBRAS EM ANDAMENTO apresentou um aumento de 0,99%, sendo que esta conta representa mais de 27% do grupo de Ativos Não Circulantes e mais de 86% do sub grupo composto por essas três contas; já a conta de ESTUDOS E PROJETOS, com 3,8% de representatividade do total do Ativo Não Circulante, não apresentou aumento no período analisado. Assim como a conta de INSTALAÇÕES, que representa os outros 2,04% do grupo, também não apresentando nenhuma variação de saldo entre final de 2020 e 31/12/2021;

1.1.2.5) As contas que referem-se a Bens Imóveis, apresentaram a seguinte situação, por ordem de classificação contábil:

Conta Contábil	UG Executora	dez/21			dez/20			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
123210102	EDIFÍCIOS	0,00	33.000.000,00	33.000.000,00	0,00	33.000.000,00	33.000.000,00	4,73%	0,00%
123210103	TERRENOS/GLEBAS	0,00	1.295.037,75	1.295.037,75	0,00	1.295.037,75	1.295.037,75	0,19%	0,00%
123210107	IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	0,00	290.194.598,24	290.194.598,24	0,00	290.194.598,24	290.194.598,24	41,62%	0,00%
123210109	FAZENDAS, PARQUES E RESERVAS	0,00	10.988.183,41	10.988.183,41	0,00	10.988.183,41	10.988.183,41	1,58%	0,00%
123210601	OBRAS EM ANDAMENTO	956.321,01	310.682.455,24	311.638.776,25	623.795,69	307.969.850,08	308.593.645,77	44,70%	0,99%
123210605	ESTUDOS E PROJETOS	0,00	42.660.755,33	42.660.755,33	0,00	42.660.755,33	42.660.755,33	6,12%	0,00%
123210700	INSTALAÇÕES	153.000,00	7.237.257,77	7.390.257,77	153.000,00	7.237.257,77	7.390.257,77	1,06%	0,00%
TOTAL (SEM DEPRECIÇÃO)		1.109.321,01	696.058.287,74	697.167.608,75	776.795,69	693.345.682,58	694.122.478,27	100,00%	0,44%

Fonte: SIAfi, 2020 e 2021

Dentre as contas que fazem parte deste grupo, que representa pouco Mais de 68% do total do Imobilizado do Órgão, a única que teve variação no saldo, ao final exercício de 2021, quando comparado com 31/12/2020, foi a de OBRAS EM ANDAMENTO (conta contábil 1.2.3.2.1.06.01), já analisada na nota 1.1.2.4;

As contas que são mais representativas, neste grupo, são as de IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL e OBRAS EM ANDAMENTO, que, juntas, representam mais de 86% do total deste grupo.

1.1.2.6) O Intangível do órgão apresenta a seguinte situação:

Conta Contábil	UG Executora	dez/21			dez/20			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
124110101	SOFTWARES	192.866,73	3.652.043,07	3.844.909,80	192.866,73	3.629.743,07	3.822.609,80	80,58%	0,58%
124110201	SOFTWARES	81.046,22	837.821,19	918.867,41	81.046,22	717.821,19	798.867,41	19,26%	15,02%
124310101	DIREITO DE USO DE BENS IMÓVEIS	0,00	7.980,00	7.980,00	0,00	7.980,00	7.980,00	0,17%	0,00%
TOTAL (SEM DEPRECIÇÃO)		273.912,95	4.497.844,26	4.771.757,21	273.912,95	4.355.544,26	4.629.457,21	100,00%	3,07%

Fonte: Sifsi, 2020 e 2021

A conta 1.2.4.1.1.01.01 – SOFTWARES COM VIDA ÚTIL DEFINIDA, que representa mais de 80% do grupo do Intangível do Órgão, apresentou um aumento de 0,58% no total do Órgão, quando comparados o saldo de 31/12/2021 com o saldo no encerramento de 2020, ou um acréscimo de R\$ 22,3 mil sendo que todo esse valor foi realizado pela UG 153163 – UFSC, enquanto que na UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC, não houve variação.

Por sua vez, as contas de SOFTWARES COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA (conta 1.2.4.1.1.02.01), a variação foi de 15,02%, para um valor absoluto de R\$ 120.000,00 sobre os quase 799 mil reais de saldo em 31/12/2020. DIREITO DE USO DE BENS IMÓVEIS, que representa 0,17% do grupo, não sofreu alteração;

1.1.2.7) A Depreciação da UFSC, tanto no que tange os bens que estão cadastrados no SPIUnet, que já deveria estar funcionando de forma correta há bastante tempo, quanto os demais, tem sido o maior problema para conseguir efetivar a operacionalização. Desde 2014, tem-se buscado auxiliar, de forma técnica, o Departamento de Gestão Patrimonial (DGP), com o intuito de que seja produzido um relatório minimamente confiável, seguindo as normas vigentes, e parâmetros exigidos pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). No exercício de 2015, em uma tentativa de iniciar o processo, foi recebido do DGP e da Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC), o relatório referente ao período 2010-2015 e realizados os testes básicos, para termos confiança na informação, e constatou-se que poderiam ser aceitos. Neste momento, foram registrados os lançamentos de depreciação deste período.

A partir de então, outro problema surgiu, a continuidade. Para começar, o relatório de janeiro de 2016 só foi encaminhado ao DCF, quando a contabilidade já estava fechada. E, mesmo assim, com a aplicação dos testes, os valores já não fechavam, o que gerou falta de credibilidade no relatório.

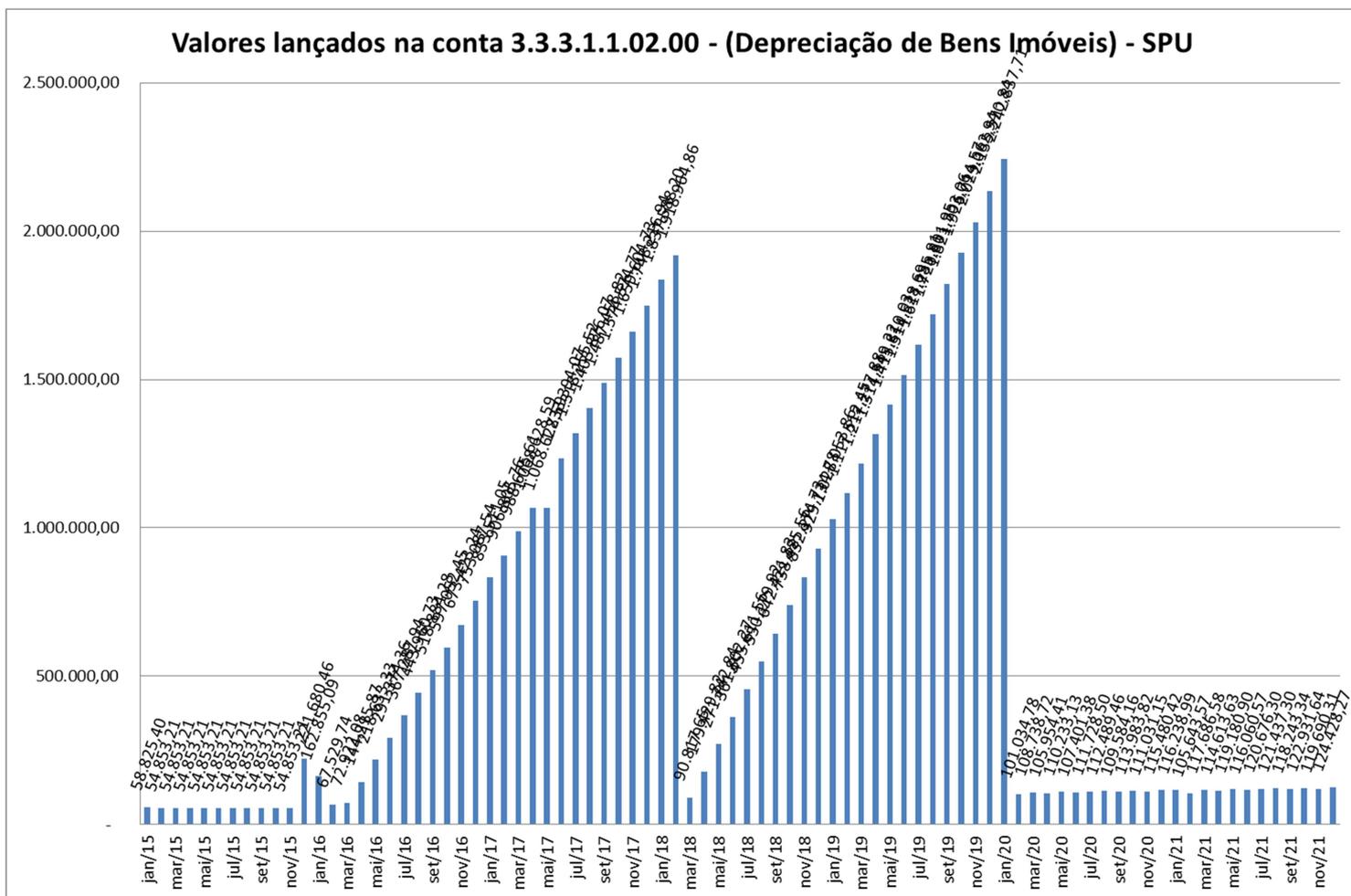
Os relatórios referentes a março de 2016 também foram encaminhados fora do prazo, quando já não era possível mais registrar dentro do próprio mês, e ainda continham diferenças dos saldos anteriores, o que exigiu que fossem devolvidos, além de solicitado esclarecimentos. Daí em diante, nenhuma informação foi encaminhada por parte do DGP e nenhum relatório foi enviado para a conciliação e contabilização, até então.

Em 2017, chegou a ser criada uma comissão, com o objetivo de “diagnosticar, estabelecer plano de ação, retomar a rotina e promover as adequações para que pudessem ser restabelecidos os procedimentos para a depreciação dos bens móveis do período retroativo”. Apesar das recomendações da comissão, que entregou os resultados do trabalho em 30 de junho daquele ano, a rotina de depreciação não foi retomada. Ainda, antes do encerramento daquele exercício, um dos representantes da SETIC apresentou um resumo das modificações que teriam sido feitas nos relatórios para que se pudesse voltar a calcular a depreciação. No entanto, as medidas foram consideradas insuficientes, pois não corresponderam ao que foi recomendado pela comissão. Desta forma, o sistema não apresentou relatórios minimamente confiáveis, os saldos que constaram nesses relatórios não puderam ser aceitos pela contabilidade como bases confiáveis para o cômputo da depreciação e, sendo assim, a depreciação não pode ser lançada, até o momento.

Tem-se trabalhado, DCF e Setic, para que tenhamos um Relatório de Movimentação de Bens (RMB), onde este servirá como base, tanto para a conciliação contábil, como para cálculo da depreciação. Porém, ainda não temos um documento definitivo, o que ainda não nos permite realizar a rotina de forma correta e segura.

Os únicos registros de depreciação, na contabilidade do órgão, constam na conta contábil 3.3.3.1.1.02.00 – DEPRECIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS – SPU, que possui lançamentos, realizados pela Coordenação Geral de Contabilidade (UG 170999), desde o exercício de 2015. Os valores lançados, a partir de uma planilha encaminhada pela SPU, conforme histórico no lançamento, ao final de cada mês e, no exercício de 2021, o valor total lançado foi de R\$ 1.416.831,40, com uma média de R\$ 118 mil mensais, somente na UG 153163 – UFSC. Até janeiro de 2020 apresentava valores crescentes

mensais, com padrões que lembram muito valores acumulados, que acabou sendo corrigido, na ocasião, conforme gráfico a seguir:



1.2 - PASSIVO

O saldo total do Passivo, com o Patrimônio Líquido, em 31/12/2021, foi de R\$ 1.165.921.111,98, e está dividido da seguinte forma:

Conta Contábil	UG Executora			dez/20			ÓRGÃO	
	150232	dez/21 153163	ÓRGÃO	150232	dez/20 153163	ÓRGÃO	AV	AH
210000000 PASSIVO CIRCULANTE	34.008.074,20	524.791.658,61	558.799.732,81	36.940.514,12	614.192.731,53	651.133.245,65	47,93%	-14,18%
220000000 PASSIVO LONGO PRAZO	0,00	4.283.938,32	4.283.938,32	0,00	0,00	0,00	0,37%	#DIV/0!
230000000 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.088.408,84	580.749.032,01	602.837.440,85	15.224.680,26	479.909.086,72	495.133.766,98	51,70%	21,75%
TOTAL	56.096.483,04	1.109.824.628,94	1.165.921.111,98	52.165.194,38	1.094.101.818,25	1.146.267.012,63	100,00%	1,71%

Fonte: Sifafi, 2020 e 2021

1.2.1 – PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Circulante é composto pelas obrigações com terceiros, sendo elas: Trabalhistas (grupo 2.1.1.0.0.00.00), Fornecedores (grupo 2.1.3.0.0.00.00), Obrigações Fiscais a Curto Prazo (grupo 2.1.4.0.0.00.00) e Demais Obrigações (grupo 2.1.8.0.0.00.00), sendo eles Impostos, Contribuições, etc. O saldo total do Passivo Circulante, ao final do exercício 2021, foi de R\$ 558.799.732,81 e representa 47,93% do total do Passivo do Órgão, tendo apresentado uma redução de 14,18%, muito em função do grupo de contas das DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO, e que será visto adiante, uma vez que os grupos do Passivo Circulante e de Fornecedores apresentaram um crescimento de 1,87% e 27,95%, respectivamente.

Conta Contábil	UG Executora			dez/20			ÓRGÃO	
	150232	dez/21 153163	ÓRGÃO	150232	dez/20 153163	ÓRGÃO	AV	AH
211000000 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVID E ASSIST A PG - CP	12.320.428,66	118.182.919,06	130.503.347,72	12.183.946,20	115.921.407,61	128.105.353,81	23,35%	1,87%
213000000 FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CP	0,00	28.725.396,66	28.725.396,66	11.942,01	22.437.983,70	22.449.925,71	5,14%	27,95%
218000000 DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	21.687.645,54	377.883.342,89	399.570.988,43	24.744.625,91	475.833.340,22	500.577.966,13	71,51%	-20,18%
TOTAL	34.008.074,20	524.791.658,61	558.799.732,81	36.940.514,12	614.192.731,53	651.133.245,65	92,69%	-14,18%

Fonte: Sifafi, 2020 e 2021

1.2.1.1 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

O grupo das obrigações trabalhistas, de forma geral, apresentou, em 31/12/2021, um saldo de pouco mais de 130,5 milhões de reais, o que representa pouco mais de 11% do total do Passivo (e 23,35% do Passivo Circulante), tendo apresentado um aumento de 1,87% sobre os de pouco mais de 128,1 milhões do saldo anterior, apurado no final do exercício de 2020. Essa diferença, de quase 2,4 milhões de reais, aconteceu, principalmente, pelos ajustes realizados na conta de

Salários, Remunerações e Benefícios a pagar, no valor de 7,5 milhões de reais a menor, em 2021, além de uma diferença, de dezembro/2020 para dezembro/2021, de 5,3 milhões de reais referentes a conta de Precatórios de Pessoal, onde os valores referentes ao encerramento do exercício 2020 foram quitados e outros valores, registrados pela UG/Gestão 090051/00001 – TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL 4ª REGIÃO-PREC/RPVS em setembro e dezembro de 2021, pelo processo 0007980-80.2015.4.04.8000, nos valores totais de R\$ 18.639.322,79 e 3.815.891,47, referentes a atualização monetária dos precatórios alimentares e comuns autuados entre 02/07/2020 e 01/07/2021 a serem pagos em 2022.

1.2.1.2 – FORNECEDORES

No grupo de contas 2.1.3.0.0.00.00 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, estão o total de fornecedores do Órgão, e representam 2,46% do total do Passivo, com um valor de R\$ 28.633.469,98, ao final de 2021, ante um valor de R\$ 22.449.925,71 em 31/12/2020, representando um aumento de quase 28%, sendo que todo esse valor refere-se a UG 153163 – UFSC. A composição desta conta contempla trinta e oito contas-corrente, separado por fornecedor, individualizadamente, no qual foram identificadas as que possuem saldo de mais de 1% de representatividade perante o grupo de Fornecedores, sendo oito contas nesta situação, conforme segue:

FORNECEDORES		150232	153163	ÓRGÃO	AV
1)	82895327000133 FUNDACAO DE ENSINO E ENGENHARIA DE SANTA CATARINA	0,00	14.718.185,67	14.718.185,67	51,40%
2)	83476911000117 FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA E EXTENSAO UNIVERSITARIA	0,00	5.195.053,13	5.195.053,13	18,14%
3)	83566299000173 FUNDACAO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIO ECONOMICAS	0,00	3.463.742,00	3.463.742,00	12,10%
4)	83953331000173 ONDREPSB LIMPEZA E SERVICOS ESPECIAIS LTDA	0,00	2.335.582,62	2.335.582,62	8,16%
5)	08336783000190 CELESC DISTRIBUICAO S.A	0,00	1.183.810,93	1.183.810,93	4,13%
6)	02807490000168 POLIBOX SISTEMAS CONSTRUTIVOS LTDA	0,00	545.699,05	545.699,05	1,91%
7)	83472860000155 FUNDACAO JOSE ARTHUR BOITEUX	0,00	317.809,60	317.809,60	1,11%
8)	79283065000141 ORBENK ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA.	0,00	306.113,04	306.113,04	1,07%
9)	DEMAIS CONTAS (30 CONTAS)	0,00	567.473,94	567.473,94	1,98%
TOTAL		0,00	28.633.469,98	28.633.469,98	100,00%

Fonte: Siafi, 2020 e 2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF
COORDENADORIA CONTÁBIL - CC

A ordem utilizada foi a de maior representatividade. Desta forma, foram separados os cinco maiores saldos de fornecedores, que representam mais de 93% do total do grupo de fornecedores. A seguir, foi elaborado um breve histórico de cada um deles, e a composição do saldo:

- 1) FUNDAÇÃO DE ENSINO E ENGENHARIA DE SANTA CATARINA - FEESC, CNPJ 82.895.327/0001-33:

Fonte: <http://www.feesc.org.br/site/?pg=sobre>

A Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina – FEESC, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, regida pelo disposto no Código Civil Brasileiro e na Lei nº 8.958/94, foi instituída pela Centrais Elétricas de Santa Catarina – CELESC, em 18 de maio de 1966. A FEESC é credenciada por ato conjunto dos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia e Inovação como fundação de apoio à Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, incluindo-se dentre as suas atividades o gerenciamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico. Também está autorizada, desde novembro de 2012, a atuar como fundação de apoio ao Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC. Além disto, desde maio de 2017 foi credenciada pela UDESC para atuar com uma de suas fundações de apoio.

Portanto, a FEESC trabalha para aproximar o conhecimento científico e tecnológico nas várias esferas da sociedade, visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos.

Na condição de Fundação de Apoio à Universidade Federal de Santa Catarina e ao Instituto Federal de Santa Catarina, instituições dinâmicas, com destaque nacional e internacional em várias áreas do conhecimento, poderão celebrar contratos e convênios com outras entidades, tendo por objetivo, primordialmente, o desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica, propiciando o estabelecimento de relações com o ambiente produtivo externo.

No decorrer de sua existência, a FEESC tornou-se um agente influente, respeitado e necessário para a geração e transferência de conhecimento, contribuindo de forma decisiva e indispensável para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.

Composição do saldo: O saldo atual, no valor de R\$ 14.718.185,67, está formado pelos seguintes valores: O valor de R\$ 5.500.000,00, representando 37,37% do total do fornecedor, referente ao apoio administrativo e financeiro ao Projeto de Extensão intitulado "Projeto Jornada Estudantil - Etapa 01"; O valor de R\$ 2.650.000,00 (18% do total do fornecedor) referente a



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF
COORDENADORIA CONTÁBIL - CC

execução do Projeto "e/SUS AB Etapa 04"; Execução do Projeto intitulado "Alinhamento da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (ENAGRO) à visão estratégica do MAPA, capacitando-a promover cursos em larga escala, tornando instrumento de apoio à Gestão do Conhecimento e à Governança Pública do Ministério"; O valor de R\$ 1.846.300,67 (12,54%), Execução do Projeto de Extensão: "Ampliação do Modelo de Universidade Corporativa em Rede para realização de Programa de Capacitação Aberta para as Cooperativas Brasileiras, prioritariamente, das regiões Norte e Nordeste, no valor de R\$ 1.716.690,00 (11,66% do total do fornecedor); O valor de R\$ 1.443.195,00, com 9,81% do total, referente ao Apoio administrativo ao Projeto de Pesquisa "Pesquisa de Eventos Adversos em Implantes Ortopédicos - Centro Nacional de Análises de Explantes CNAEx"; R\$ 1.000.000,00, ou 6,79% do fornecedor, referente a Apoio administrativo e financeiro Projeto de Extensão "Produção, Implantação e Manutenção da Estratégia e -SUS Atenção Básica e informatização do Processo de Atendimento Clínico - eSUS Atenção Básica - Etapa 05"; além do pagamento dos contratos 265/2020 e 198/2021, nos valores de R\$ 550.000,00 (3,74%) e R\$ 12.000,00 (0,08%) respectivamente.

2) FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – FAPEU, CNPJ 83.476.911/0001-17:

Fonte: http://www.fapeu.com.br/index2.php?id_conteudo=1

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU teve a sua criação aprovada pelo Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, em novembro de 1976, para atender as necessidades crescentes de captação de recursos financeiros e apoiar o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade.

Foi legalmente instituída pela UFSC como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, nos termos da escritura pública lavrada em 28 de setembro de 1977 no 1º Tabelionato de Notas da Comarca de Florianópolis, e registrada em 6/7/1999 sob o número de ordem 005429 no Livro A 30, à folha 26, no Cartório de Registro de Títulos, Documentos, Pessoas Jurídicas e Outros Papéis da Comarca de Florianópolis, com sede e foro na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, e prazo de duração indeterminado. Seu estatuto foi publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 11 de novembro de 1977, sob a direção do ilustre Professor Colombo Machado Salles, presidente da



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF
COORDENADORIA CONTÁBIL - CC

Diretoria Provisória da Fundação. Reconhecida de utilidade pública municipal (Lei nº 1618, de 28/11/1978) e estadual (Lei nº 5.513, de 28 de fevereiro de 1979), e registrada e credenciada no Ministério da Educação e do Desporto e no Ministério da Ciência e Tecnologia como fundação de apoio da UFSC pela portaria conjunta nº 31 MEC/MCT, de 13 de março de 2012, nos termos da Lei Federal nº 8.958/94, regulamentada pelo Decreto nº 7423/2010.

Composição do saldo: O saldo, em 31/12/2021, no valor de R\$ 5.195.053,13 está composto da seguinte forma: Projeto de extensão, intitulado "Observatório da reforma agrária" que tem como objetivo geral implantar um Observatório da Reforma Agrária na UFSC, que desencadeiam ações de extensão voltadas ao fortalecimento socioeconômico e financeiro dos assentados da reforma agrária, no valor de R\$ 2.050.000,00, com 39,46% de participação no total do fornecedor; Apoio administrativo e financeiro ao Projeto de Extensão intitulado "Geotecnologias como instrumentos de gestão da geoinformação dos bens imóveis da União pela Secretaria do Patrimônio da União", no valor de R\$ 1.372.449,76, ou 26,42% do total; Apoio administrativo e financeiro ao Projeto de Extensão intitulado "Programa Nacional de Formação e Qualificação de Gestores e Profissionais de Saúde no Combate da Obesidade", no valor de R\$ 1.000.000,00 representando 19,25% do fornecedor; Execução do Projeto de Apoio administrativo e financeiro ao Projeto de Extensão intitulado "Recursos Educacionais Digitais para Formação Profissional e Tecnológica na Contemporaneidade", no valor de R\$ 478.603,37 (9,21% do total do fornecedor) e execução do Projeto de Extensão Intitulado "Apoio à CGTI em questões técnicas envolvendo a aplicação e a sustentação e banco de dados do S2ID e suporte negocial para usuários com dificuldades no S2ID". No valor de R\$ 294.000,00, representando 5,66% do total do fornecedor.

3) FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIO ECONÔMICAS – FEPESE, CNPJ 83.566.299/0001-73:

Fonte: <http://novosite.fepese.org.br/historico-fepese/>

A FEPESE – Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos, fundada em 26 de outubro de 1977 por 70 (setenta) professores da Universidade Federal de Santa Catarina das áreas de economia, administração e ciências contábeis, com o objetivo de coordenar e executar pesquisas,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF
COORDENADORIA CONTÁBIL - CC

ensinar e prestar serviços de interesse comunitário na área econômica e social e aperfeiçoar professores e alunos do Centro Sócio Econômico e das demais áreas da Universidade Federal de Santa Catarina.

A Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio–Econômicos “FEPESE” é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, de utilidade pública municipal (Lei Nº 1.750 de 20/11/1980) e estadual (Lei Nº 13.150 de 29/11/2004), qualificada como instituição de apoio à Universidade Federal de Santa Catarina, nos termos da Lei Federal Nº 8.958/94, regulamentada pelo Decreto Nº 7.423 de 31 de dezembro de 2010, registrada e credenciada no MEC/MCT pela portaria conjunta sob o nº 14/2012 de 3 de janeiro de 2012, bem como no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), estando também qualificada para prestar serviços em projetos financiados pelo BID. A FEPESE é reconhecida por sua reputação ético profissional, e por tratar-se de uma instituição sem fins lucrativos os saldos, oriundos dos serviços prestados a outras organizações, são destinadas à Universidade Federal de Santa Catarina, para aplicação nos programas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional na sociedade catarinense.

A FEPESE é reconhecida por sua reputação ético profissional e apresenta uma extensa folha de serviços prestados a comunidade técnico-científica-empresarial e governamental junto a sociedade brasileira. Sua tradição, aliada à eficácia e eficiência de sua atuação, constitui a sua marca registrada.

No campo da consultoria, a FEPESE se diferencia por agregar aos trabalhos o seu maior patrimônio: a credibilidade, estabelecida ao longo do tempo pela segurança e competência com que executa os seus trabalhos.

A rápida e eficiente formulação de grupos multidisciplinares, de altíssima qualificação técnica, permitem a prestação dos mais variados tipos de serviços.

Dentre nossos principais parceiros, onde realizamos projetos de alta complexidade técnica destacamos o Governo Federal, Governos Estaduais e Municipais, além de diversos setores privados.

A FEPESE está localizada no Campus Universitário Professor João David Ferreira Lima, da UFSC, no Bairro Trindade na cidade de Florianópolis, em edifício próprio com 1.111,00 m². Nossas instalações estão entre as mais modernas, dotadas com infraestrutura completa da tecnologia da informação ao alcance de seus usuários.

Composição do Saldo: Execução do Projeto de Pesquisa intitulado "Projeto para aperfeiçoamento dos instrumentos de controle e gestão dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro", no valor de R\$ 1.350.714,57, ou 39% do total do fornecedor; Apoio administrativo ao projeto de extensão "Apoio técnico especializado para desenvolvimento e elaboração de estudos de engenharia", no valor de R\$ 1.142.442,00 (32,98% do total do fornecedor); Execução do projeto intitulado "Projeto para aperfeiçoamento dos instrumentos de controle e gestão dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro", no valor de R\$ 949.285,43 (27,41% do fornecedor), além do valor de R\$ 21.300,00, referente a execução do Projeto de extensão "Integração conjunta de IFSC e UFSC à REMEP - FLN – Rede Metropolitana de Educação e Pesquisa da Região de Florianópolis (2020)", representando os demais 0,61% do total do fornecedor.

4) ONDREPSB LIMPEZA E SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA, CNPJ 83.953.331/0001-73.

Fonte: <http://www.ondrepsb.com.br/inicio.php#nosso>

Somos um grupo de empresas com 40 anos de experiência e em permanente processo de evolução, sempre incorporando as modernas tecnologias, os melhores métodos e as estratégias mais eficazes.

Aliando experiência e evolução, nos tornamos especialistas em Segurança, Multisserviços (incluindo Limpeza e Conservação), Formação Profissional e Administração Prisional.

Crescemos em sintonia com as demandas dos novos tempos, porém preservando valores atemporais como o respeito, a confiança e a ética nas relações com a imensa rede na qual estamos inseridos: colaboradores, fornecedores, clientes, sociedade e meio ambiente.

Atendendo toda a Região Sul, temos mais de 8.000 colaboradores e centenas de clientes satisfeitos.

Composição do saldo: O valor existente para este fornecedor refere-se a saldo de passivo reconhecido, no exercício de 2015, no valor total de R\$ 2.217.018,01, representando 94,92% do valor deste fornecedor, onde foi realizado um pagamento no ano de 2017, restando o saldo remanescente, além dos valores de R\$ 41.460,54 e R\$ 77.104,07, representando 1,78% e 3,3% do total do fornecedor.

5) CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A. – CNPJ 08.336.783/0001-90:

Fonte: <http://www.celesc.com.br/portal/index.php/celesc-holding>

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - Celesc, é uma sociedade de economia mista que atua desde 1955 nas áreas de geração, transmissão e distribuição de energia. Durante esse período, consolidou-se como uma das maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com reconhecimento nacional e internacional pela qualidade dos seus serviços e por suas ações nos campos técnico, econômico, ambiental e social.

Em 2006, atendendo ao modelo preconizado pela legislação do setor elétrico nacional, a Empresa foi estruturada como Holding, com duas subsidiárias integrais: a Celesc Geração S.A. e a Celesc Distribuição S.A. As três empresas empregam cerca de três mil profissionais.

Composição do saldo: O saldo, em 31/12/2021, o valor de R\$ 1.183.810,93 refere-se as faturas do mês de dezembro sendo, na sua totalidade, da UG 153163 – UFSC. Os valores referente a UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC, foram assumidas pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, pela sua administração plena, conforme já mencionado anteriormente.

1.3 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Com relação ao Patrimônio Líquido, que é o “interesse residual nos ativos da entidade, depois de deduzidos todos os seus passivos” (simplificando, seria o somatório dos resultados acumulados, de exercícios anteriores) apresentou um saldo, ao final do exercício de 2021 no valor de R\$ 602.837.440,85, sendo este, 21,75% maior do que o saldo apurado ao final do exercício de 2020 (conforme visto na Nota Explicativa 1.2 – PASSIVO) estando subdividido da seguinte forma:

Conta Contábil	UG Executora	dez/21			dez/20			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
237110101 SUPERAVITS OU DEFICITS DO EXERCICIO		(11.953.275,20)	(18.999.823,15)	(30.953.098,35)	7.816.545,47	(42.969.484,15)	(35.152.938,68)	-5,13%	-11,95%
237110201 SUPERAVITS OU DEFICITS EXERCICIOS ANTERIORES		15.224.680,26	479.909.086,72	495.133.766,98	(6.670.803,75)	420.498.098,49	413.827.294,74	82,13%	19,65%
237110300 AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		18.817.003,78	119.839.768,44	138.656.772,22	14.078.938,54	102.380.472,38	116.459.410,92	23,00%	19,06%
TOTAL		22.088.408,84	580.749.032,01	602.837.440,85	15.224.680,26	479.909.086,72	495.133.766,98	100,00%	21,75%

Fonte: Sifli, 2020 e 2021

Com relação a resultados acumulados de exercícios anteriores (conta 2.3.7.1.1.02.01 - Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores), este é o saldo mais representativo do grupo, representando um valor percentual de 82,13%, ou seja, um valor de R\$ 495.133.766,98 ante um valor de pouco mais de 413,8 milhões de reais, ao final do exercício de 2020. Este valor, em comparação ao valor apurado ao final do exercício anterior, apresentou um aumento de 19,65%.

A conta de Ajustes de Exercícios Anteriores, que registra lançamentos que deveriam ter interferido no resultado de exercícios já encerrados mas que, por uma questão cronológica não foi possível o registro no momento correto, passou de um saldo de R\$ 116.459.410,92 ao final do exercício de 2020, para R\$ 138.656.772,22 ao final do exercício 2021, ou seja, uma variação de 19,06%. Esta variação aconteceu por conta de diversos fatores, mas o que representou maior valor foi o ajuste realizado para acerto das provisões tanto de férias como de 13º salário, tanto na UG 153163 – UFSC como na 150232 – HU da UFSC como responsáveis por mais de 95% do total do saldo. Outros valores menores para esta conta foram os ajustes realizados nas contas de doações de equipamentos realizadas e recebidas, que completam o valor total da conta. A representatividade dessa conta, no grupo do Patrimônio Líquido é de 23%. Essas informações serão analisadas juntamente com as notas das Demonstrações de Variações Patrimoniais.

O resultado apurado no exercício de 2021, assim como no exercício anterior, foi de Déficit no valor de R\$ 30.953.098,35 ante um valor de R\$ 35.152.938,68 apurado em final de 2020, ou seja, uma variação negativa de quase 12%. Essa variação ocorreu por diversos fatores, e serão analisados de forma mais aprofundada na Nota 2 (Demonstração Das Variações Patrimoniais – DVP).

2 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o Patrimônio Líquido. Já as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o Patrimônio Líquido. Para fins de apresentação, na Demonstração das Variações Patrimoniais, as variações devem ser

segregadas em quantitativas e qualitativas. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas. As comparações, neste grupo, são realizadas entre mesmos períodos, ou seja, 31/12/2021 e 31/12/2020.

2.1 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

A UFSC apresentou, em 31/12/2021, um aumento de mais de 11% no total das Variações Patrimoniais Aumentativas (receitas), quando comparado ao mesmo período de 2020, passando de mais de 2,23 bilhões de reais para pouco menos de 2,48 bilhões de reais.

Todos os grupos das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) apresentaram aumento, com exceção das OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS, que reduziu 89,56%, passando de pouco mais de 4 milhões de reais para pouco mais de 417,5 milhões de reais.

A diferença geral nas VPA's, no valor de R\$ 246.904.131,36, foi ocasionada, principalmente pelo grupo de VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, pela Desincorporação de Passivos, ou seja, baixa de passivos, por parte da instituição. Esse fato ocorre quando há a prestação de contas de contratos de convênios, baixando-os, automaticamente. Os valores elevados, de mais de 269,5 milhões de reais, 192,57% superiores ao valor de 92,1 milhões de 2020 se deve ao fato de, em função das medidas tomadas pela administração federal, em função da pandemia, alguns prazos foram postergados e, assim, muitas prestações de contas que deveriam ter sido realizadas em 2020, passaram para 2021.

A divisão, por sub-grupos, das VPA's segue a tabela a seguir:

Subgrupo de VPD	dez/21	dez/20	AV	AH
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	27.103.386,18	22.205.388,82	1,09%	22,06%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	893.271,29	861.934,54	0,04%	3,64%
Transferências e Delegações Recebidas	2.181.272.557,92	2.113.113.170,70	87,98%	3,23%
Demais subgrupos	269.931.546,62	96.116.136,59	10,89%	180,84%
TOTAL	2.479.200.762,01	2.232.296.630,65	100,00%	11,06%

Fonte: Siafi, 2020 e 2021

EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS, que passou de pouco mais de 22,2 milhões de reais ao final de dezembro de 2020 para pouco mais de 27,1 milhões de reais no mesmo período de 2021, também contribuiu para esse aumento das VPA's (o aumento, de cerca de 4,9 milhões equivale a pouco menos de 2% do total das variações das VPA's), de modo geral, apesar da pouca representatividade, de pouco mais de 1% no total das Variações Patrimoniais Aumentativas. Esta variação, de pouco mais de 22% dentro deste subgrupo, aconteceu, e muito, em virtude da retomada gradativa das atividades presenciais na Universidade Federal de Santa Catarina, reduzida drasticamente no exercício 2020, em função da pandemia do novo coronavírus, inclusive com a redução nas atividades extra-curriculares e de extensão, que geram uma arrecadação interessante, em momentos normais. Venda de Mercadorias e Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços, com aumentos de 10,32% e 23,32% respectivamente, pela representatividade (quase 100% do total do sub-grupo) exemplificam o porque do aumento geral no grupo, uma vez que Venda de Produtos apresentou uma variação negativa de mais de 75,5%, mas com uma representatividade bem baixa, de cerca de 0,13%. A análise destas variações será aprofundada na Nota 2.1.1 – Arrecadação.

As VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS, com um percentual de representatividade baixíssimo, de 0,04%, variou em um percentual de 3,64%, passando de pouco menos de R\$ 862 mil em 31/12/2020 para cerca de R\$ 893,2 mil no mesmo período de 2021.

Ainda, o subgrupo que teve maior variação, acima dos 180%, foi o de OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS, passando de pouco mais de 96,1 milhões de reais apurados em final de 2020, para pouco menos de 270 milhões de reais ao final do exercício de 2021. Conforme já mencionado anteriormente, todo este valor de 2021 refere-se, basicamente, a lançamentos de valores de convênios, os quais houve a prestação de contas junto ao órgão concedente e, dessa forma, houve a baixa na obrigação junto a esse, reduzindo o valor pela desincorporação do passivo. Essas informações serão analisadas nas Variações Patrimoniais Diminutivas.

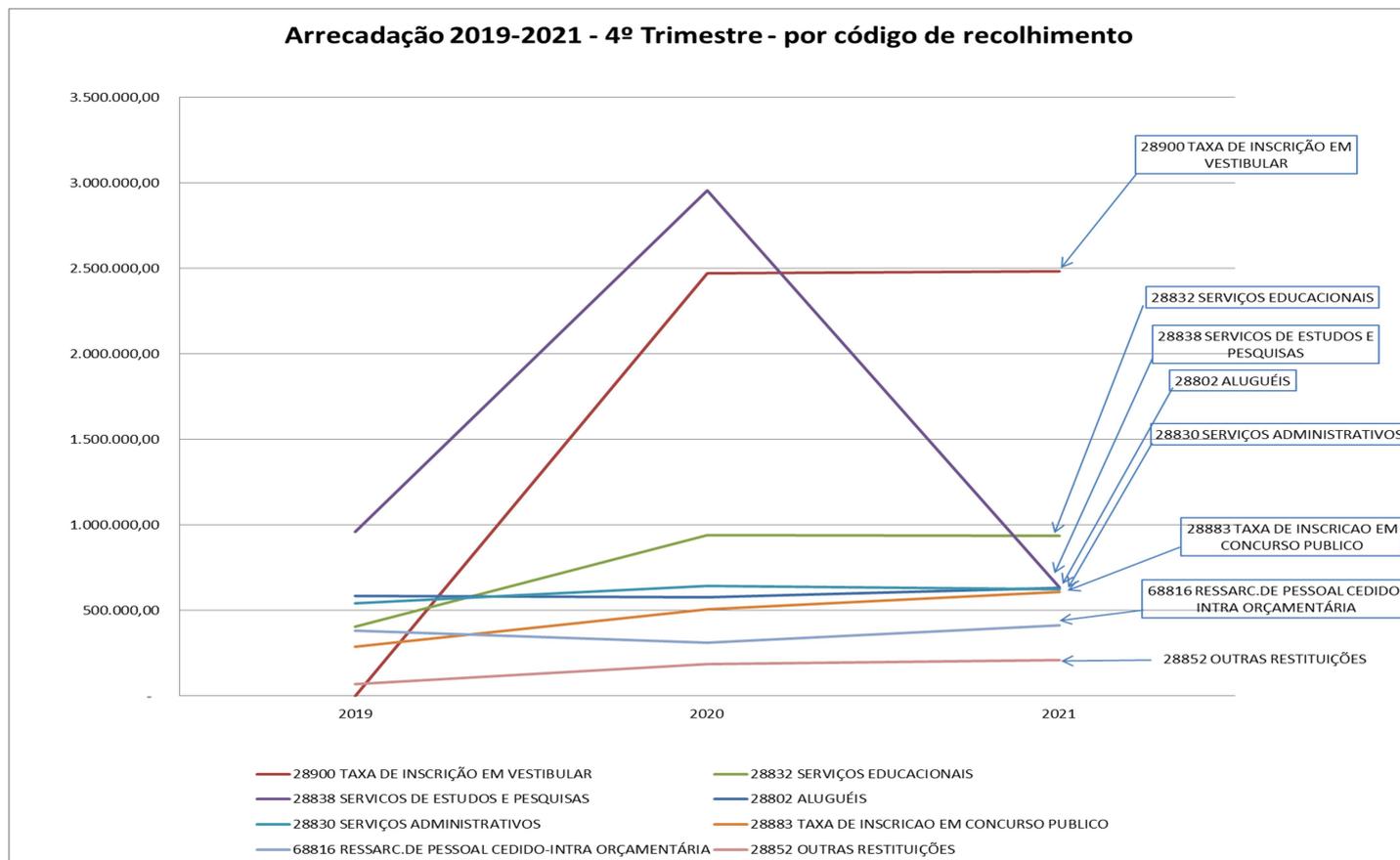
2.1.1 – ARRECADAÇÃO

Com relação à arrecadação própria, de modo geral apresentou uma queda considerável, de 23,72%, de 2020 para 2021 e, quando comparados 2021 com 2019, houve um aumento de mais de 80%, quando apurados apenas os quartos trimestres de cada ano. Assim, os valores arrecadados chegaram a um valor de R\$ 7.068.213,02, ao final do exercício de 2021, somente neste trimestre, conforme segue:

Cód.	Código de Recolhimento Descrição	2019	2020	2021	AH		AV
					2021-2020	2021-2019	
1	28900 TAXA DE INSCRIÇÃO EM VESTIBULAR	-	2.472.560,00	2.483.875,00	0,46%	#DIV/0!	35,14%
2	28832 SERVIÇOS EDUCACIONAIS	406.245,67	941.349,94	937.629,94	-0,40%	130,80%	13,27%
3	28838 SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	961.902,19	2.956.968,12	637.207,92	-78,45%	-33,76%	9,02%
4	28802 ALUGUÉIS	586.708,56	579.173,57	631.035,57	8,95%	7,56%	8,93%
5	28830 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	543.039,13	643.320,06	626.329,55	-2,64%	15,34%	8,86%
6	28883 TAXA DE INSCRICAO EM CONCURSO PUBLICO	288.961,07	508.234,42	609.214,76	19,87%	110,83%	8,62%
7	68816 RESSARC.DE PESSOAL CEDIDO-INTRA ORÇAMENTÁRIA	383.976,65	310.498,69	415.637,42	33,86%	8,25%	5,88%
8	28852 OUTRAS RESTITUIÇÕES	69.968,19	188.049,81	210.242,20	11,80%	200,48%	2,97%
9	DEMAIS FONTES DE ARRECADAÇÃO (37 FONTES)	670.294,14	666.272,49	517.040,66	-22,40%	-22,86%	7,32%
TOTAL		3.911.095,60	9.266.427,10	7.068.213,02	-23,72%	80,72%	100,00%

Fonte: Sistema de Gestão de Recolhimento da União - SISGRU, 2019 a 2021

As receitas que tiveram um volume financeiro maior de arrecadação neste período foram, por ordem de representatividade, Taxa de Inscrição em Vestibular, os de Serviços Educacionais, Serviços de Estudos e Pesquisas, Aluguéis, Serviços Administrativos, Taxa de Inscrição em Concurso Público, Ressarcimento de Pessoal Cedido – Intra Orçamentária e Outras Restituições, todos com uma representatividade de cerca de 3% do total arrecadado, ou mais, no 4º trimestre, perfazendo um total de oito fontes de receita que, somadas, representam mais de 92% do total arrecadado neste último trimestre. Desta forma, a evolução destas fontes, ano a ano, segue o gráfico a seguir:



Pode-se apurar que a arrecadação de “Taxa de Inscrição em Vestibular, com mais de 35% de representatividade neste trimestre, apresentou uma variação de 0,46% sobre o exercício anterior e, como em 2019 não houve período de inscrições neste trimestre, o valor foi zerado.

Já a fonte de arrecadação de “Serviços Educacionais”, com um valor superior a R\$ 937,6 mil no 4º trimestre de 2021, foi 0,4% inferior ao valor arrecadado em 2020 e mais de 130% superior ao valor arrecadado, nessa fonte, em 2019.

“Serviços de Estudos e Pesquisas”, com um valor de pouco mais de R\$ 637,2 mil no trimestre, representando pouco mais de 9% do total arrecadado, porém, com uma redução de 78,45% com relação ao exercício de 2020 e, quando comparado a 2019, a redução fica na casa dos 33,7%.

Outra fonte de Arrecadação que gerou uma receita relevante para a UFSC, com 8,93% do total arrecadado, no trimestre, foi a de Aluguéis (valores recebidos em contrapartida de utilização

da estrutura física da UFSC), chegando a pouco mais de R\$ 631 mil, tendo sido 8,95% superior ao valor arrecadado em 2020 e 7,56% maior do que o valor deste mesmo trimestre de 2019.

“Serviços Administrativos” (taxas cobradas por serviços administrativos, em geral) também é um grupo com bastante representatividade, na UFSC, com uma média mensal de mais de 200 mil reais no trimestre, atingindo um valor total de mais de R\$ 626,3 mil, sendo quase 2,64% menor do que o arrecadado em 2020, no período. Porém, um valor de mais de 15% superior ao valor arrecadado no mesmo período de 2019.

Já, “Taxa de Inscrição em Concurso Público”, com 8,62% de representatividade em 2021 e mais de 19,87% superior ao apurado no último trimestre de 2020, além de 110,83% superior ao arrecadado em 2019.

Em seguida, “Ressarc. De Pessoal Cedido-Intra Orçamentária”, com um aumento de 33,86% sobre os cerca de R\$ 310,5 mil apurados no quarto trimestre de 2020, chegando a um valor de R\$ 415.637,42, e com uma representatividade de 5,88% neste último trimestre de 2021. Além de “Outras Restituições”, com 2,97% de representatividade e 11,8% superior ao valor que foi arrecadado em 2020, além de 200,48% superior ao valor de 2019.

As demais fontes de arrecadação (trinta e oito, no total), representam pouco mais de 7,3% dos total arrecadado no período e reduziram 22,4% comparados ao exercício anterior, além de outra redução, de 22,86, comparados com 2019.

2.2 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Como já mencionado anteriormente, todas as movimentações ocorridas na UFSC, no exercício 2020, ficaram comprometidas por conta da pandemia do novo coronavírus, e que acabou gerando reduções, tanto nas arrecadações (Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA’s), quanto nos gastos (Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD’s). Dessa forma, quando realiza-se uma análise tendo como base esses valores (base menor), a tendência é de se ter aumento Assim, a análise é a seguinte:

Com relação a este grupo, também houve uma variação positiva no saldo apurado ao final do exercício de 2021, quando comparado com o mesmo período de 2020, em 10,7%, passando de

pouco mais dos R\$ 2.267.449.569,33, para pouco mais de R\$ 2,5 bilhões, ou uma diferença de mais de 242,7 milhões de reais.

Em termos de valores, o que ocasionou esta variação foi a VPD de Pessoal e Encargos (pessoal da Ativa) e Benefícios Previdenciários e Assistenciais (Inativos), que somaram um valor de mais de 1,86 bilhão de reais, ao final do exercício de 2021, representando quase 75% do total das VPD's do período, tendo variado mais de 168,3 milhões de reais, comparados ao final de 2020, o que representa quase 70% do total da diferença entra as VDP's de 2021 e 2020. Essa variação foi de praticamente 10%.

A Variação Patrimonial Diminutiva referente a "Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo", que representa 9,86% do total de VPD's, e foi 23,22% superior ao registrado ao final do exercício de 2020. Este valor refere-se a Consumo de materiais de almoxarifado, que apresentou uma queda de 16,2%, em virtude de se ter um exercício completo (01/01/2021 a 31/12/2021) com atividades remotas, enquanto que, no exercício 2020, houve dois meses e meio (quarentena inicia em metade de março) de atividades presenciais e, conseqüentemente, com consumo. Ainda que tenha havido essa redução neste sub-grupo, o aumento no grupo ocorreu pelo aumento nos gastos com Serviços, uma vez que houve uma retomada, mesmo que em pequena escala, com o retorno de alguns setores e, conseqüentemente, a necessidade de utilização de mão de obra contratada para a manutenção, tanto na segurança, quanto na limpeza, o que representou pouco mais de 20% do total do aumento das Variações Patrimoniais Diminutivas. Esse acréscimo, de pouco menos de 49,5 milhões de reais, foi 25,74% superior ao período anterior.

"Incorporação de Passivo", no grupo de Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos que, sozinho, foi mais de 24,5 milhões de reais superior ao exercício anterior, o que representou mais de 10% do total das VPD's, conforme já visto na nota 1.3 – Patrimônio Líquido.

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas, com variações altas, mas representatividade baixa, foram as "Tributárias", com mais de 25% de variação, mas com valores que representam cerca de 0,05% do total das VPD's, além de outras com variação baixa e valores mais elevados, como "Transferências e Delegações Recebidas", com variação de 0,49% a mais de resultado em 2021, comparado a 2020 e representatividade de 8,75% sobre o total de VPD's, e "Outras Variações Patrimoniais", puxados pela conta de "Incentivos", que variou 6,12%, mas o saldo representa 1,56% do total das VPD's.

Ainda, nas VPD's, houve o estorno de valores que se referem a devoluções efetuadas por servidores/pensionistas/estudantes a UFSC, por diversos motivos. Essas devoluções acontecem quando há a VPD e, em momento seguinte, identifica-se a não contraprestação referente ao valor pago, ou seja, para um salário pago em um mês, com a folha de pagamento fechada, o servidor tem seu desligamento da instituição, seja por exoneração, vacância, afastamento, etc., antes do final do mês. Ou, ainda, quando do falecimento de um servidor/pensionista, também depois da folha fechada. Outro caso em que pode incorrer a esse tipo de devolução, é quando ocorre decisão judicial para a devolução de valores, em forma de Devolução de Salários. Desta forma, as devoluções de salários foram efetuadas, no decorrer do exercício de 2021, em 88 oportunidades, sendo o valor total devolvido aos cofres públicos de R\$ 1.432.431,30. O valor foi elevado dessa forma pois, em apenas uma devolução, o valor foi de R\$ 922.374,94, e refere a uma ação, ganha pela UFSC, referente aos anos 1990, conforme processo SPA 23080.049308/2020-68 . Ainda, neste valor não são levados em consideração os valores recebidos pelo Órgão, referente a servidores cedidos a outros órgãos.

Outro caso refere-se a devoluções de Diárias, que ocorre quando da não realização da viagem, pelo motivo que for ou, ainda, quando a viagem é abreviada, seja por necessidade da instituição, ou por outro motivo justificado pelo usuário. Neste caso, houve uma quantidade de quinze devoluções, com um valor de R\$ 8.650,55. Não se tem condições de saber se esse é o volume que deveria ter sido devolvido, ou se é a quantidade de viagens nesta situação que realmente aconteceu, pois o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) não disponibiliza ferramentas para controle e nem permite que esse fluxo seja de responsabilidade de um único setor, podendo qualquer pessoa que tenha acesso a Prestação de Contas, informar a devolução, mesmo sem ter o comprovante de restituição oficial, emitido a partir de um RA (Registro de Arrecadação), no Siafi. Um exemplo desta falha, ao ser realizado um levantamento em um período específico, apurou-se que haviam devoluções que haviam sido realizadas, porém em código diverso, não identificado. Com isso, foi providenciada a retificação da arrecadação e realizada a devida regularização do mesmo. Com um volume de mais de 80.000 RA's no ano, e mais de 5.000 PCDP's pagas, em períodos de normalidade, fica difícil realizar o controle e a "busca ativa" destas distorções e pagamentos indevidos em tempo integral. Este ano, por todos os fatores já expostos, o volume de RA's, que em 2020 foi de cerca de 25.000 recolhimentos, em 2021 recuperou a

movimentação e ultrapassou os 72,7 mil registros, além de pouco mais de 300 PCDP's (Propostas de Concessões de Diárias e Passagens).

2.3 – RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO

Com base nas informações analisadas nestas notas anteriores, apurando-se as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's), tem-se o Resultado Patrimonial. Ao final do exercício de 2021, o resultado apurado foi de Déficit de pouco mais de 30,9 milhões de reais, enquanto que, no mesmo período de 2020, o resultado apurado foi, também de Déficit, de mais de 35,1 milhões de reais, sendo que, essa diferença de quase 4,2 milhões de reais, no período, representando uma redução do Déficit em quase 12%. Este Déficit de 2021 representa, percentualmente, um resultado negativo de 1,25% sobre o total de VPA's deste exercício e a explicação para isso já foi evidenciada nas análises 2.1 e 2.2.

Salienta-se, ainda, que o fato de não ter sido lançada a Depreciação, também nos dois exercícios, acarretou em uma distorção maior, nos dois resultados, e que será resolvida, no momento em que a mesma tiver sua rotina implementada de forma segura e confiável.

3 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - BO

3.1 – RECEITAS

A previsão inicial de receitas para o exercício 2021 foi de R\$ 42.491.701,00. No entanto, foram realizadas pouco menos de 62% deste valor, ou seja, R\$ 26.275.709,63, muito em função da baixa arrecadação, pelo fato da interrupção das atividades presenciais, tanto acadêmicas quanto administrativas e, conseqüentemente, não realização das atividades extra-curriculares e de extensão, por conta da pandemia do novo coronavírus.

Dentre os valores, de modo geral, apresentaram variações de realização diferenciadas, conforme o grupo. Desta forma, os que tiveram maior realização, em termos percentuais, com relação ao total orçado, até 31/12/2021, foram os seguintes:

RECEITA	VARIAÇÃO DO REALIZADO COM RELAÇÃO A PREVISÃO INICIAL
- VALORES MOBILIÁRIOS	182,92%
- SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	75,64%
- RECEITA AGROPECUÁRIA	52,36%
- DEMAIS RECEITAS CORRENTES	49,01%
-EXPLORAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO	43,54%

Ainda, houve caso em que aconteceu a arrecadação, mas não havia uma previsão, nem inicial e nem atualizada, como é o caso das MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRATUAIS E JUDICIAIS, com um valor de R\$ 10.578,92.

Por outro lado, houve casos de Previsões que acabaram se realizando muito aquém da previsão inicial, conforme segue:

RECEITA	VARIAÇÃO DO REALIZADO COM RELAÇÃO A PREVISÃO INICIAL
- RECEITA INDUSTRIAL	4,06%
- INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	-76,71%

Nesse caso específico de “Indenizações, Restituições e Ressarcimentos”, a variação foi negativa, pois a previsão inicial era positiva, porém, o saldo que encerrou o exercício foi negativo. Esse fato aconteceu em função do volume de devoluções de convênios, executados por fundações de apoio, ter sido maior do que o valor arrecadado, gerando este valor invertido, como já mencionado anteriormente.

3.2 – DESPESAS

A dotação total inicial, incluindo Despesas Correntes e de Capitais, de R\$ 1.883.779.164,00, foi atualizada, negativamente, em 0,48%, passando a um valor de R\$ 1.892.753.484,00. Deste valor atualizado, foram empenhados 102,41%, ou seja, R\$ 1.938.285.518,58, e liquidada cerca 95,35% do total empenhado, sendo realmente pagas 92,88% deste valor liquidado, ou um valor de R\$ 1.716.715.244,45.

Do total de dotação inicial, 99,81% (R\$ 1.880.237.602,00) referem-se a DESPESAS CORRENTES, sendo que apenas 0,19%, ou R\$ 3.541.562,00, são DESPESAS DE CAPITAL.

Do saldo atualizado de Despesas de Capital (365,39% da Dotação Inicial), foram empenhados 174,22%, o que equivale a mais de R\$ 22,5 milhões e, deste, pouco mais de 36,06% foi liquidado, sendo pago mais de 85,7% do valor liquidado, restando um saldo negativo de mais de 9,6 milhões de reais a serem realizados, ou seja, -74,22% da Dotação Atualizada.

3.3 – RESTOS A PAGAR

O saldo de RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS em 31/12/2021 foi de R\$ 173.316.859,04. Em comparação ao final do exercício anterior, houve uma variação de 96,72%, sobre os pouco mais de 88,1 milhões de reais apurados ao final de dezembro de 2020.

Já o saldo de RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS foi de R\$ 31.140.962,75, sendo 13,87% maior do que o saldo apresentado ao final do exercício anterior.

Foram cancelados R\$ 5.889.765,55, ou 2,88% do total de Restos a Pagar (somatório de Inscritos e Reinscritos). Este valor é 50,42% superior ao saldo de Restos a Pagar Não Processados Cancelados, apurado ao final de 2020.

Ainda, foi liquidado mais de 77,5% do saldo de Restos a Pagar (Inscritos e Reinscritos), para um total de R\$ 158.629.168,64 e pagos 75,86% dos Restos a Pagar Não Processados Liquidados. Considerando apenas os pagos em relação aos liquidados, o percentual passa de 97,78%.

Comparando o final do exercício de 2021 com o final do exercício de 2020, a variação dos Restos a Pagar Não Processados Liquidados foi superior em 97,31% e dos Restos a Pagar Não Processados Pagos, foi de mais de 103,8%.

4 – BALANÇO FINANCEIRO - BF

4.1 – INGRESSOS

O valor total de receitas realizadas, denominados de Ingressos no Balanço Financeiro, pelo órgão 26246 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, em todo o exercício de 2021 foi de R\$ 2.572.157.168,60, sendo 0,2% maior do que o apurado ao final de 2020. Grande parte deste valor refere-se a “Transferências Financeiras Recebidas”, com um percentual de 84,79% do total, que aumentou 3,21% sobre os 2,113 bilhões de reais do final de 2020, seguida de “Recebimentos Extra orçamentários”, com um percentual de mais de 8,74% do total dos Ingressos, e que reduziu 24,37%, ou um valor de mais de 224,6 milhões de reais em 2021, ante mais de 297 milhões de reais em 2020, ou seja, mais de 72,4 milhões de reais de diferença, puxado, principalmente, pelo grupo de "Inscrição de Restos a Pagar Não Processados", que representa pouco mais de 40% do grupo, e que apresentou uma redução de mais de 83,2 milhões de reais, ou seja, uma redução de 48,05% sobre os pouco mais de 173,3 milhões de reais do saldo de 2020.

Outro grupo com um volume considerável de Ingressos, com pouco mais de 140,2 milhões de reais, ou pouco mais de 5,45% do total de Ingressos, refere-se a Saldos de Exercícios Anteriores de Caixa e Equivalentes de Caixa, com um valor 6,75% superior ao apurado em 2020. Este valor, em 2021, refere-se a “sobra” de valores em caixa, em função da não efetivação de pagamentos em 31/12/2020, e que acabaram refletindo nas demonstrações contábeis deste exercício de 2020, ocasionados pela alteração na forma de pagamentos.

Os demais valores que compõe o total de ingressos são oriundos dos grupos “Receitas Orçamentárias”, com uma representatividade de 1,02% que, com seus pouco mais de 26,2 milhões de reais, e foi 2,87% superior aos mais de R\$ 25,5 milhões apurados em 31/12/2020. O grupo de RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS também apresentou uma variação positiva, com um percentual de mais de 9,9%, passando de cerca de 27,8 milhões de reais ao final do exercício de 2020 para pouco mais de 30,5 milhões de reais no mesmo período de 2021.

4.2 – DISPÊNDIOS

O valor total de saídas (ou Dispêndios) ao final do exercício de 2021 também ficou 0,2% maior que o apurado ao final de 2020, passando de R\$ 2.567.061.234,82 para R\$ 2.572.157.168,60, assim como os Ingressos. Deste valor, 78,17%, ou pouco mais de R\$ 1,9 bilhão, em 31/12/2021, refere-se ao grupo de DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS, sendo pouco mais de R\$ 1,2 bilhão, ou 62,49% deste grupo, referentes a DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS ORDINÁRIAS, que foi 42,59% superior aos pouco menos de 850 milhões de reais apurados no mesmo período do exercício anterior; e os outros 37,51%, que representam quase 727 milhões de reais, e foi 37,18% menor do que o apurado ao final de 2020, referentes a DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS.

As TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS, com 8,53% de representatividade no total dos Dispêndios, apresentou um aumento de 0,88%, passando de cerca de 217,3 milhões de reais ao final de 2020 para pouco mais de 219,3 milhões de reais em 2021, e todos os sub grupos deste grupo tiveram aumento.

Dentro deste subgrupo tem-se o maior aumento, de 1.045,18% das “Transferências Concedidas para Pagamento de RP”, passando de R\$ 23,9 mil em 2020 para mais de 274,3 mil reais em 2021. Além deste, o grupo de “Demais Transferências Concedidas” apresentou uma redução de mais de 99% (a maior redução dos dispêndios), passando de R\$ 261,2 mil para pouco menos de R\$ 800,00.

Já, no grupo dos PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS houve um aumento de mais de 38%, passando de pouco mais de 202,7 milhões de reais, ao final do exercício de 2020 para pouco menos de 280 milhões de reais apurados ao final de 2021. Este subgrupo representa pouco mais de 10,8% do total de DISPÊNDIOS, e foi puxado pelo subgrupo “Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados”, que apresentou um aumento de 103,82% ao seu valor, de mais de 76,1 milhões de reais, para pouco menos de 155,1 milhões de reais apurados em 31/12/2021. Neste grupo consta uma grande queda de valores, no sub grupo “Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados”, com um percentual de -43,04%, passando de R\$ 1,7 milhão para pouco mais de 970 mil reais.

A conta CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA apresentou uma queda de aproximadamente 3,9%, passando de pouco mais de 140,2 milhões de reais para pouco mais de 134,8 milhões de

reais. O valor foi menor, em 2021, pelo fato de ter um volume menor de pagamentos, em comparação a 2020.

5 - DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA – DFC

O RESULTADO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (Ingressos descontados dos Dispêndios da atividade operacional) variou negativamente em 21,33%, quando comparados o encerramento dos exercícios de 2020 e 2021, ou seja, 31/12/2020 e 31/12/2021, passando de um resultado positivo de R\$ 28.735.832,92 para R\$ 22.605.597,72.

O TOTAL DE INGRESSOS apurado em 2021 foi de R\$ 2.210.300.786,50, sendo 3,2% superior aos mais de 2,14 bilhões de reais no mesmo período de 2020, enquanto que o TOTAL DE DESEMBOLSOS variou, também positivamente, 3,53%, passando de cerca de 2,1 bilhões de reais em 2020 para um valor de R\$ 2.184.025.076,87 em 31/12/2021.

O RESULTADO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (Ingressos descontados dos Dispêndios originados das atividades extra operacionais) teve uma variação positiva de 41,28%, passando de um resultado negativo de pouco mais de 19,8 milhões ao final do de 2020 para outro resultado, também negativo, de pouco mais de 28 milhões de reais no mesmo período de 2021.

A GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Soma do resultado das Operações deduzido do resultado de Investimento), apresentou uma variação negativa de mais de 161,6%, passando de um valor positivo, de R\$ 8.868.564,01 em 31/12/2020 para um valor negativo de R\$ 5.463.365,56 em 31/12/2021.

A conta CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL variou 6,75%, passando de pouco mais de 131,4 milhões em 2020 para pouco mais 140,2 milhões em 2021, motivados pela “sobra”, em caixa, de valores não efetivados, pela mudança nos procedimentos de pagamento, já mencionados anteriormente.

Já o final de CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL variou no sentido contrário, negativamente, em 3,89%, nos períodos analisados, passando de R\$ 140.286.107,97 em 31/12/2020 para R\$ 134.822.742,41 ao final do mesmo período, em 2021.